

ÀS 19,30 HS. DO DIA 31 VARGAS DIRIGIRÁ IMPORTANTE MENSAGEM AO POVO

A U. D. N. CONTRA O SALARIO MINIMO

UMA OFENSIVA DESTINADA A TORPEDEAR A LEI ASSINADA POR VARGAS NA VESPERA DO NATAL - BILAC PINTO ABRIRÁ NO CONGRESSO A CAMPANHA CONTRA A REMUNERAÇÃO MINIMA DOS QUE TRABALHAM - LOPO COELHO MENTIU - VARGAS ENVIARA EM BREVE A CAMARA MENSAGEM COM ANTEPROJETO REGULAMENTANDO O SALARIO FAMILIA - DEFINIDAS AS RESPONSABILIDADES - (Leia na Segunda Página Deste Caderno)



O UDENISTA BILAC PINTO agita a Câmara contra o salário mínimo dos que trabalham

Ultima Hora

Ano I ☆ Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1951 ☆ N. 168

Um Trecho da Presidente Vargas Poderia Ir Pelos Ares

2.000 LITROS DE OLEO NA GALERIA SUBTERRANEA

Os Motoristas Vão Abandonar o "Ponto" Diante do Perigo

Engenheiros da Companhia Telefônica Brasileira, ontem, à tarde, quando inspecionavam as galerias subterrâneas daquela empresa, situadas na rua Marquês de Sapucaí, próximo à Avenida Presidente Vargas, e logradouros adjacentes, constataram ali a existência de grande quantidade de

gasolina e óleo, o que representa séria ameaça não apenas aos que residem e trabalham no local mas, também, aos que transitam, dada a possibilidade de uma casual e repentina combustão de que poderia resultar tremenda explosão de gravíssimas consequências.

Proseguindo, os engenheiros e trabalhadores da C.T.B. abriram os boeiros que dão acesso às galerias na rua Marquês de Sapucaí e, depois de demorados exames, verificaram que mais de dois mil litros de óleo e gasolina estavam inundando as instalações. Foi retirada certa quantidade dessas inflamáveis para mais detidos exames.

Em seguida, os mesmos engenheiros percorreram todas as garagens daquela via pública e das proximidades e, depois de inspecionarem os depósitos de combustíveis, chegaram à conclusão de que a infiltração não é proveniente daqueles estabelecimentos.

Depois de várias observações no local, os engenheiros da C.T.B. admitiram a hipótese de que o derrame dos referidos combustíveis nas galerias das instalações telefônicas subterrâneas talvez seja consequência da ruptura dos canos que abastecem os grandes depósitos do morro do Pinão. Ainda hoje serão realizados novos trabalhos de tapagem.

Cego que os engenheiros da C.T.B. deixaram o local, receberam a visita dos motoristas Daniel Gonçalves da Cunha, Cordeiro Muniz e Antônio Maria, e outros colegas que nos vieram dar ciência do que ocorria, trazendo uma amostra do combustível da rua Marquês de Sapucaí.

Fazem "ponto" naquela logradouro e manifestaram os seus receios diante da descoberta de tão perigosa ameaça nas galerias subterrâneas da Telefônica.

Vamos sair daí — concluiu — aquilo tudo pode ir pelos ares.



OS MOTORISTAS Daniel Gonçalves da Cunha, Cordeiro Muniz e Antônio Maria, atendo logo numa mecha de estopa embebida no carburante que inunda as galerias



GASTO SOARES DE MOURA FILHO, advogado do vitorioso Madureira — Venceu o páreo por 4 x 3. O Botafogo não ganhou os pontos

Genuino em Foco:

A VITÓRIA DO MADUREIRA: 4 x 3

Não Conseguiu o Botafogo os Pontos Perdidos em Conselheiro Galvão — (REPORTAGEM NA SETIMA E OITAVA PAGINAS)



"Errare Humanum Est"...

"Estou Certo e Seguro de Que a Justiça Divina Não Falhará"

Carlito Rocha Não Assiste ao Julgamento do "Caso" Genuino e Não Está Impressionado com o Veredito Desfavorável — O Alvi-Negro Vai Recorrer Para o Superior Tribunal — Um Desabafo: "Em Campo de Verdade Venceríamos Oitenta Vezes Consecutivas O Madureira".

O sr. Carlito Rocha tão apalozado em tudo que se relaciona à vida do Botafogo estava ausente ao julgamento do "caso" Genuino. Estranhou-se, naturalmente, o fato, mas é o próprio presidente do "glorioso" quem justifica o seu aparente desinteresse pela causa que talvez possa dar ao seu clube o campeonato de 1952.

Acabo de saber agora o resultado do julgamento (eram 3,30 da manhã de hoje) mas não estou preocupado com o veredito do Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana. A questão é tão justa, tão certa para o Botafogo que não admito a possibilidade de um outro resultado senão a nossa vitória final.

Queríamos saber se o alvi-negro iria recorrer para o Superior Tribunal da C. B. D. e nosso entrevistado acha que o fará ainda hoje, embora não tenha ainda conversado com Maninho (Emanuel Sodré Viveiros de Castro, advogado do Botafogo).

O Botafogo não pode ser prejudicado por uma infração à lei, clara, inofensiva. A justiça dos homens pode falhar, mas a Divina, não. Estou tão certo e seguro da vitória que não quis saber do resultado do julgamento de ontem.

Sobre o desfecho do campeonato Carlito mostra-se mais reservado, embora salientando que o caso Genuino não altera, absolutamente, os planos do clube para o campeonato.

Em campo de verdade venceríamos oitenta vezes consecutivas o Madureira. De qualquer forma, estou certo e seguro de que a Justiça Divina não falhará.

Acidentado o Corretor José Willemsens na Estrada Rio-São Paulo

Na noite de ontem viajava de São Paulo para o Rio, o corretor José Willemsens Junior, em companhia de sua senhora Heloisa Veiga Willemsens e de sua filha Lia. Na altura de Guaratinguetá o carro, por ele dirigido, sofreu uma colisão, da qual resultou fratura da clavícula da senhora Willemsens. No primeiro momento o sr. José Willemsens ficou em estado de choque, causando apreensões. A filha do casal não teria sofrido nada. A família, do Rio, tomou as providências e, saíram desta cidade, duas ambulâncias "pullman" a fim de trazer os acidentados para a Casa de Saúde Elras. As últimas notícias informam que o sr. José Willemsens saiu do estado de choque, não se sabendo qual a natureza exata das fraturas.

PROBLEMA URGENTE ACELERAR A PRODUÇÃO DE AÇO NO PAÍS

(Leia na Quinta Página do Segundo Caderno)



Donna Irene Pessoa, curtidora sobre a máquina de costura, conta ao reporter a sua trágica história

O Anel de Torbis

Poderia Ter Causado o Ferimento

Um Leitor de ULTIMA HORA tenta desvendar o Mistério da Agressão a Santos (Leia "NA RUA DAS RUAS" à 5.ª Pág. Deste Cad.)



SHTA. MARLENE SILVA, mais uma candidata a RAINHA DO VERÃO, apresentada pelo IAPETC

Rainha do Verão Mantidas as Cinco Primeiras Colocações na Apuração de Ontem

Várias Concorrentes Melhoraram Suas Posições — Um Salto de 16.º Para o 6.º Lugar

Em virtude dos resultados de fim de ano, muitas das candidatas do Concurso "Rainha do Verão" preferiram peticionar seus votos para a apuração do dia 3 de Janeiro. Assim, a apuração realizada ontem, e que foi justamente a segunda do grande certame de beleza e de beleza, registrou poucas alterações substanciais. As cinco primeiras colocadas mantiveram solidamente suas posições. Outras candidatas, porém, realizaram um esforço digno de nota. Vejamos alguns exemplos do entusiasmo com que as concorrentes estão competindo. A candidata Wilma Macedo Cristalli, da Otica Iram, ascendeu do 16.º lugar, para o sexto, o que traduz uma melhoria considerável. Outra que revela notável esforço de ascensão: a senhora Neide Ferreira Guimarães passou do 28.º para o 17.º. Esta candidata representa a Central do Brasil. Albertina Pacheco Davi, do Colégio Bellário dos Santos, passou do 14.º para o 16.º lugar. Iracema Wanda, da Standard Elétric S. A., que estava em 18.º lugar, ocupa agora o 11.º lugar. Egleia Maria de Alencar, que se achava no 35.º lugar, passou para o 27.º. Observa-se também que as candidatas Sonia Freire de Araújo, do Vasco, e Lidia de Souza Bastos, da Casa Santa Clara, melhoraram progressos. Por outro lado, na apuração de ontem ficou reduzida a diferença existente da primeira para a segunda colocada. Menor também a diferença entre as terceiras, quartas e quintas colocadas. A situação geral das concorrentes, em face dos resultados da apuração de ontem, vai publicada em nossa quinta página.

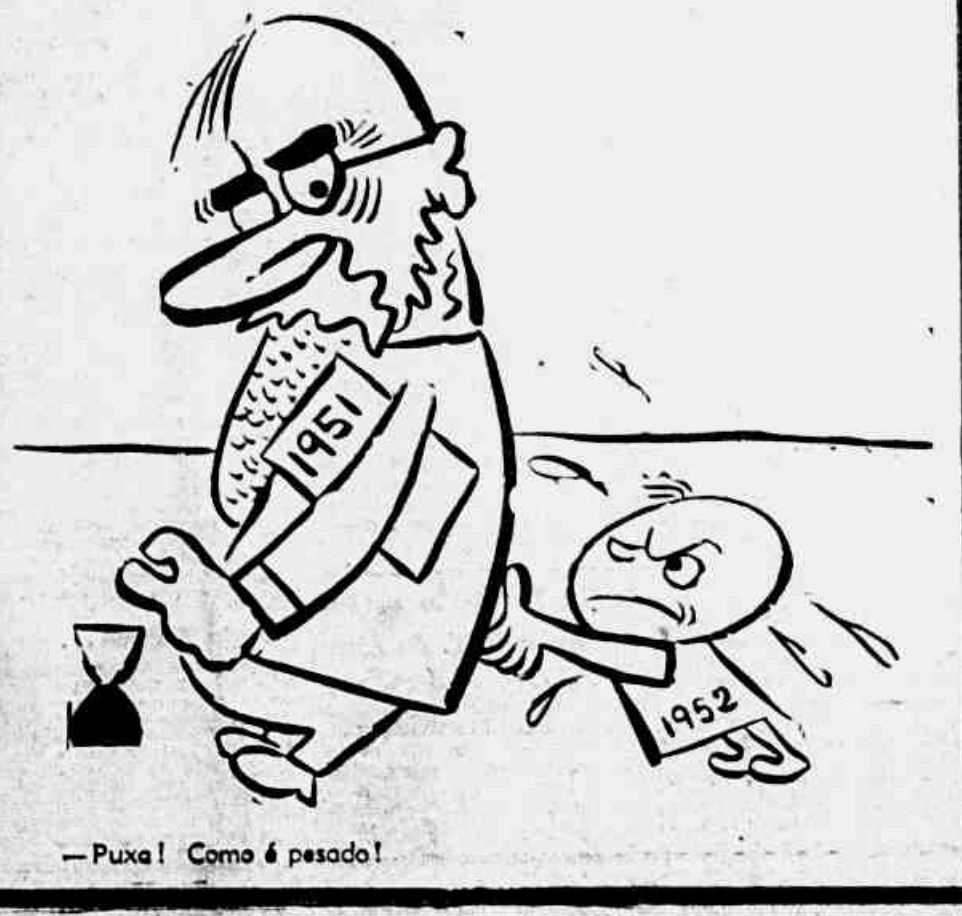
Almôço de Contraternização Dos Ministros



OFERECIDO PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE, sr. Simões Filho, e sr. realizaram-se, ontem, no salão nobre daquele Ministério, por motivo do Ano Bom, um almoço de confraternização de todos os ministros de Estado. A reunião, de que participaram várias figuras de destaque dos meios políticos e sociais do país, foi presidida pela sr. Darcy Vargas. Além dos ministros de Estado, e sr. compareceram, entre outras altas personalidades do país, o vice-presidente da República, sr. Café Filho, e sr.; o embaixador Lourival Fontes e sr.; o presidente da Câmara Federal e senhores sr. Nereu Ramos e sr.; o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jaffet e sr.; o prefeito, sr. João Carlos Vital, e senhora; o chefe de Polícia, general Ciro Rezende, e senhora. Na foto, um aspecto da reunião. (OUTROS DETALHES NA TERCEIRA PAGINA DESTA CADERNO)

Na Hora da Saída

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— Puxa! Como é pesado!

NOVA VERSÃO DA PRISÃO DE PINA, EM SÃO FRANCISCO

De Como a Falta de Trôco Faz Virar Casualmente um Tinteiro

O consul e o gerente do hotel tinham uma velha antipatia recíproca — Quatro horas de espera... atrás das grades, com franquia para os fotografos — Plieques lá e cá — Não será transferido e só poderá quando se iniciar o inquérito — (Leia na 2.ª página deste caderno).

TRAGICO DEPOIMENTO DE UMA MULHER INFELIZ

Dezesseis Semanas de Loucura Compulsoria

Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO e FIORA VANTI FRAGA, na Sexta Página Deste Caderno)

Donna Irene Pessoa, curtidora sobre a máquina de costura, conta ao reporter a sua trágica história

Apareceram as Contas do Ex-Prefeito Mendes de Moraes (LEIA NA 3.ª PAG. DESTA CADERNO)

DINARTE AINDA NÃO SE AVISTOU COM DANTON

O Encontro Será Realizado na Tarde de Hoje — Satisfeito o sr. Dinarte Dorneles Com as Demarções Procedidas Pelo sr. Frota Moreira — Em Paz o Partido Trabalhista Brasileiro Mineiro

— Ao contrário do que foi noticiado, o sr. Dinarte Dorneles, presidente em exercício da Comissão Executiva do PTB Nacional, não se avistou com o sr. Danton Coelho. O prócer trabalhista, procurado pela reportagem de ULTIMA HORA, fez as seguintes declarações:

— Ainda não tive oportunidade de avistar-me com o sr. Danton Coelho, esperando, todavia, encontrá-lo na tarde de hoje. Nessa ocasião, acrescenta o nosso entrevistado, tratarei da convocação da Comissão Executiva do partido, do preenchimento da vaga deixada pelo senador Epitácio Pessoa, como também, da posse do sr. Danton Coelho na presidência de nossa agremiação política.

CALMA NO P. T. B. MINEIRO

Indagado sobre a situação do PTB mineiro, o sr. Dinarte Dorneles, após ligeira pausa, assevera:

— Estou muito satisfeito com o relatório do deputado Frota Moreira. Não, vê-se que o PTB mineiro caminha, a passos largos, para a mais completa paz.

— Não tenho dúvida em afirmar que aquela seção do partido, após os entendimentos mantidos pelo ilustre deputado, encontrou, finalmente, o rumo desejado por todos os brasileiros, que é o de servir o Brasil, acima de qualquer ressentimento pessoal — concluiu.



SOLIDARIEDADE DAS DONAS DE CASA NA LUTA CONTRA OS INIMIGOS DA ECONOMIA POPULAR — D. Nini Miranda, presidente da Associação das Donas de Casa, foi recebida, ontem, pelo Presidente Vargas, em companhia de numerosa comissão de senhoras, a fim de manifestar sua solidariedade ao Chefe do Governo, na sua luta contra os inimigos da economia popular. No decorrer da audiência, a sra. Nini Miranda fez várias críticas ao abastecimento da cidade, solicitando ainda a ajuda do Governo para a construção da sede própria da associação — o "Lar Amigo da Mulher que trabalha". O Presidente Vargas agradeceu a visita e asseverou que, com a colaboração das donas de casa, a luta do Governo por dias melhores e mais felizes será, sem dúvida, vitoriosa.

Apareceram as Contas do Ex-Prefeito Mendes de Moraes

Estavam Num Armário da Secretaria — Diz o Vereador Carlos Frias Que o Fato Não Merecia a Importância Que Lhe Deram — Há Cópias do Processo em Outras Repartições

O vereador Carlos Frias declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, que o processo relativo às contas do ex-prefeito Mendes de Moraes já havia aparecido. O fato se passou do seguinte modo: — Na qualidade de membro da comissão de finanças, recebi, em abril, as contas de 1949 do ex-prefeito Mendes de Moraes para relatar, e, depois disso, estava eu certo de que tinha entregue o processo novamente ao funcionário que secretaria a comissão. Ele por certo deixou o processo em alguma parte. Mas o caso não tinha a importância que se procurou dar, pois há diversas cópias do impresso em arquivos de reparti-

ções públicas e bastaria que o presidente da Câmara requisitasse uma delas, se ficasse positivo o desaparecimento. A perda não chegaria a constituir um prejuízo, apesar de ser um contratempo lamentável, mas, afinal de contas, parece-me que o extravio de um documento, ainda mesmo importante, pode suceder a qualquer um. Ora, muito bem. Al está no que deu a atoarda, com declarações de presidente da Câmara à imprensa e toda uma sede insustentável de escândalo: o processo acabou sendo encontrado num dos armários da secretaria.



TÉCNICOS RODOVIÁRIOS COM O PRESIDENTE VARGAS — Os engenheiros brasileiros que tomaram parte no recente Congresso Rodoviário, realizado em Lisboa, estiveram ontem com o Presidente Vargas, a fim de fazer uma exposição sobre as conclusões do conclave. Na foto, um aspecto da audiência, vendo-se, entre outros, o deputado Maurício Joppert, ex-ministro da Viação e atual presidente da U. D. N. do Distrito Federal e o sr. Saturnino Braga, ex-diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

POR TRÁS DA CORTINA

O manifesto, à guisa de saudação de boas festas, que o sr. Ademar de Barros acaba de lançar aos seus correligionários, veio afirmar a importância desta coluna, divulgada dias atrás, sobre a posição dos sociais progressistas diante do desenvolvimento do problema político.

Desconfiada, a princípio, impaciente, depois, Ademar terminou por tomar uma atitude que merece a atenção de quantos têm sobre os ombros uma parcela de responsabilidade na vida política do país.

O documento, antes de ser a palavra do Presidente do PSP, é a fala do candidato à Presidência da República, Mervílio de Almeida, o efetivo chefe da campanha do seu Partido.

De fato já estava se tornando tarde, para um temperamento como o de Ademar, um pronunciamento dessa natureza.

Estão na arena, pois, os sociais progressistas. Saiam dos bastidores e invadam a ribalta, dispostos a marcar em 1952 o início da sua grande caminhada em busca do Poder.

Não é possível, ainda, conhecer a medida da repercussão que a fala de Ademar possa provocar nos círculos políticos nacionais. A linguagem de que se serve, de avanços e recuos, de marcha e contra-marchas, oferece as mais variadas e contraditórias interpretações.

Ainda no momento em que redigimos estas notas, os setores políticos categorizados se mostravam reservados, não querendo avançar num pronunciamento sobre esse "Brado de alerta ao povo".

Uma consequência direta, entretanto, resulta do manifesto: Impaciente, Ademar já é candidato aos comícios de 1955. Está flando a bandeira da sua campanha. E a máquina começou a funcionar com esse manifesto. — H. A.

RÁDIO - ELETROLAS LONG PLAY A PARTIR DE Cr\$ 4.500,00

Facilidade de Pagamento
Chipandale, Colonial, Mexicana, Apartamento, Rústico, etc.
— Valor real Cr\$ 12.000,00 — oportunidade, garantia e honraria.
— Rua Uruguaiana, 11, 2º andar, por cima da Sapataria PEDRO.

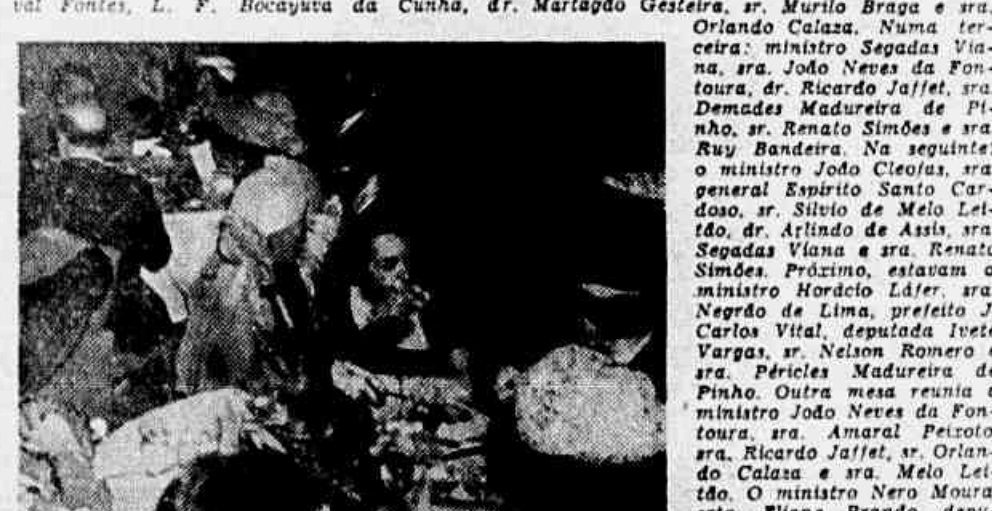
Menores as Apreensões Com Relação ao Trigo

Encaminhamento Realístico Das Soluções — Um só Tipo de Farinha Mista Para Todo o País e Análises Contínuas do Pão Fabricado — Em Estudos e Projeto Para a Instalação de Usinas

A questão do abastecimento para uma solução, de maneira a impedir as restrições previstas assim que se confirmou o fracasso das safras de nossa maior fornecedora, a Argentina. Sendo o trigo classificado por

Festa de Confraternização Dos Ministros de Estado

Constituiu acontecimento de relevo na vida social do país, o almoço de cordialidade que o ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, ofereceu, ontem, por motivo do Ano Bom, dos ministros das demais pastas do Governo. Esta reunião, que teve lugar no salão nobre do Ministério da Educação, foi presidida pela sra. Darcy Vargas e contou com a participação de numerosas outras figuras de destaque na vida social e política. Estavam presentes, distribuídos pelas diversas mesas, as seguintes pessoas de nossa sociedade. Na primeira: a sra. Darcy Vargas, o ministro Simões Filho, o general Espírito Santo Cardoso, sr. Nereu Ramos, embaixador Lourival Fontes e sr. Café Filho. Noutro, estavam o ministro Renato Guilhotel, sr. Lourival Fontes, L. F. Bocayura da Cunha, dr. Martagdo Gesteira, sr. Murilo Braga e sr. Orlando Calazas. Numa terceira: ministro Segadas Viçosa, sr. João Neves da Fontoura, dr. Ricardo Jaffet, sr. Demades Madureira de Pinho, sr. Renato Simões e sr. Ruy Banderia. Na seguinte: o ministro João Cleofas, sr. general Espírito Santo Cardoso, sr. Silvio de Melo Leitão, dr. Arlindo de Assis, sr. Segadas Viçosa e sr. Renato Simões. Próximo, estavam o ministro Horácio Láfet, sr. Negro de Lima, prefeito J. Carlos Vital, deputada Ivetta Vargas, sr. Nelson Romero e sr. Péricles Madureira de Pinho. Outra mesa reunia o ministro João Neves da Fontoura, sr. Amaral Peixoto, sr. Ricardo Jaffet, sr. Orlando Calazas e sr. Melo Leitão. O ministro Nero Moura, sr. Eliane Brandão, deputado Gustavo Capanema, sr. Vera Assunção, prof. Pedro Calmon e Candida de Carvalho, compunham outro grupo. Noutro mesa: ministro Negro de Lima, sr. Horácio Láfet, governador Amaral Peixoto, sr. Afrânio Coutinho, sr. Péricles Madureira de Pinho e sr. Bocayura da Cunha. Adiante, reuniram-se o vice-presidente Café Filho, sr. Souza Lima, sr. Sá Freire Alti, sr. Nelson Romero, deputado Nereu Ramos e sr. Simões Filho. Por último, anotamos noutro mesa: ministro Souza Lima, sr. João Carlos Vital, sr. Mário Pinotti, general Ciro Rezende, sr. Ruy Banderia e sr. Sá Freire Alti.



Além disso, já se encontra em estudos, um projeto, para a instalação das Usinas de Panificação, que serão grandes padarias controladas pelo governo e habilitadas a fornecer ao público produtos da melhor qualidade, mesmo empregando farinhas misturadas.

todos os governos do mundo como o material de guerra número um, mais do que os próprios combustíveis, a borracha ou o ferro, e estando o seu comércio e distribuição sujeitos a severas proibições, as primeiras providências para o próximo ano foram sombrias, principalmente em vista da escassez de nossas divisas nos Estados Unidos. Entretanto, as medidas já estudadas pela Comissão do Trigo, no Itamarati, e pelo Serviço competente do Ministério da Agricultura, colocam-nos novamente numa situação de relativa segurança e de desafio com relação ao problema.

O consumo de trigo no Brasil, elevou-se, no corrente ano, a 1.800.000 toneladas, estando previsto em igual monta o de 1952. Mesmo que a Argentina não nos venha a fornecer mais qualquer parcela dos nossos saldos ou encomendas, teremos, além do atual estoque, suficiente para atender as necessidades imediatas, mais 1.200.000 toneladas provenientes da safra nacional, dos saldos e encomendas existentes nos Estados Unidos e do acordo internacional. Assim, visto que ao trigo serão adicionadas outras farinhas panificáveis, resta-nos apenas suprir, até o fim do ano próximo, umas 400.000 toneladas, o que não será difícil, em vista das maiores safras previstas para os Estados Unidos e Canadá, as quais estarão ao nosso alcance já em agosto vindouro.

Controle da Qualidade do Pão

Tão pronto se faça necessário, segundo informações colhidas por nossa reportagem, os 230 moinhos que atualmente existem no Brasil, desde Pernambuco até o Rio Grande do Sul, passarão a misturar outras farinhas panificáveis. A de trigo, numa proporção que poderá ir até 12 por cento, conforme as necessidades.

Haverá, portanto, um só tipo de farinha panificável em todo o país, medida essa que, conforme declaram as autoridades responsáveis, terá também um caráter moralizador, pois acabará com a burla da venda do pão misto, à 5 por cento, como se tratando de pão de farinha pura e acima do preço da tabela, que é de três cruzeiros e setenta centavos o quilo. Afirma-se ainda que o pão sofrerá análises contínuas nos laboratórios do governo, para evitar que as farinhas mistas fornecidas pelos moinhos sofram novas misturas nos estabelecimentos panificadores.

Além disso, já se encontra em estudos, um projeto, para a instalação das Usinas de Panificação, que serão grandes padarias controladas pelo governo e habilitadas a fornecer ao público produtos da melhor qualidade, mesmo empregando farinhas misturadas.

Reestruturado o PRP (Integralismo)

Em face das exigências do novo Código Eleitoral vários partidos políticos foram obrigados a reestruturar sua organização. Ontem, em reunião ordinária, presidida pelo ministro Edgard Costa, o Tribunal Superior Eleitoral aprovou a reestruturação do Partido de Representação Popular que, assim, está de acordo com as normas traçadas pelo artigo 290 do referido Código.

O Dia do Presidente

O ESPERADO DISCURSO DE ANO NOVO

Confirmando o que esta coluna informou há dias, o Presidente Vargas pronunciará um discurso da maior importância no dia 31 do corrente.

A esperada mensagem de Ano Novo do Chefe do Governo terá uma duração de cerca de vinte minutos e constituirá um dos mais claros, vigorosos e decisivos pronunciamentos do sr. Getúlio Vargas, não somente sobre os nossos problemas de ordem interna, revistos através de um rápido balanço desses seus primeiros meses de Governo, bem como sobre a posição do Brasil em face dos problemas internacionais.

O discurso de Vargas será pronunciado diretamente do Palácio do Catete, às 19,30 horas, através da "Voz do Brasil" e será irradiado para todo o país.

Não há dúvida de que as palavras do Presidente irão corresponder, inteiramente, à grande expectativa com que são aguardadas.

VISITA A ESCOLA NAVAL E PASSEIO MARÍTIMO

Amanhã, sábado, o Presidente Vargas comparecerá à solenidade de encerramento dos cursos dos novos guardas-marinha, da Escola Naval e visitará, em seguida, o cruzador "Barroso".

A bordo da grande e moderna belonave recentemente adquirida pelo Brasil, o Chefe do Governo assinará um importante ato: a sanção da lei que fixa os efetivos do Corpo de Oficiais e dos demais Corpos e Quadros de nossa Marinha de Guerra.

Depois dessa cerimônia, o Presidente Vargas fará um passeio marítimo a bordo do "Barroso".

CUMPRIMENTOS

Haverá duas recepções no Palácio do Catete, no dia 1º de Janeiro próximo, para apresentação, ao Chefe do Governo, de votos de felicitações, pelo Ano Novo.

A primeira recepção será às 15 horas, quando o Presidente Vargas receberá os cumprimentos dos diplomatas estrangeiros e a segunda está marcada para uma hora depois, ocasião em que apresentarão seus cumprimentos as altas autoridades civis, militares e eclesiásticas do país.

AS DONAS DE CASA SE QUEIXAM

A combativa e infatigável sra. Nini Miranda, presidente da Associação das Donas de Casa, acompanhada de várias outras senhoras, esteve ontem, em audiência, com o Presidente Vargas, a fim de manifestar ao Chefe do Governo a "prestita e solidária solidariedade das donas de casa do Rio" ao que ela chamou de "luta desigual do sr. Getúlio Vargas contra os que o querem trair".

No decorrer do encontro,

JUSTIÇA

Há alguns dias, uma comissão de vendedores ambulantes do São Paulo ofereceu ao Presidente Getúlio Vargas uma bela estatueta de bronze simbolizando a Justiça. Agradecendo a presente, o Chefe do Governo disse então:

— É uma presente muito expressivo. Vou conservá-lo sobre a minha mesa.

Realmente, ainda lá está a "Justiça", sobre a mesa de trabalho do Presidente. Ao seu lado, há outra estatueta. É a de Ruy Barbosa, que também foi ofertada ao sr. Getúlio Vargas por humildes trabalhadores.

com a participação de mais de mil delegados de quase todos os países do mundo. O sr. Getúlio Vargas fez aos engenheiros várias perguntas, sobretudo no sentido de saber quais as medidas imediatas que se poderiam pôr em prática no Brasil, para o barateamento do frete rodoviário. O sr. Saturnino Braga deu amplas explicações, disse que "frete barato é uma consequência das boas estradas", aludiu aos preços módicos dos taxis na Europa, etc. Finalmente, quando os técnicos solicitaram o apoio do Presidente para a realização, no Brasil, em 1955, do próximo Congresso Rodoviário Internacional, o sr. Getúlio Vargas respondeu prontamente:

— Pois não. Vamos realizar aqui o Congresso de 1955. Estou certo de que desse conclave resultarão boas lições para o Brasil.

AGENDA

Em despacho, estiveram ontem com o Presidente os ministros:

— O sr. Eurico de Aguiar, ministro da Guerra e Renato Guilhotel, da Marinha.

Em conferência, o Chefe do Governo recebeu o Prefeito João Carlos Vital (A batalha do leite e suas consequências). E, em audiência, foram recebidas ainda as seguintes pessoas:

— O sr. Café Filho, vice-presidente da República.

— O sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia (Parcerias sobre o reajustamento da dívida dos pecuaristas).

— A jornalista portuguesa Fernanda Reis.

— O sr. Luiz Correa.

— O sr. Roberto Granmason Salgado.

BARATEAMENTO DO FRETE

O deputado Maurício Joppert, ex-ministro da Viação e presidente da UDN do Distrito Federal, e o sr. Saturnino Braga, ex-diretor do DNER, fizeram ontem uma visita ao Presidente Vargas, em companhia de outros engenheiros, a fim de comunicar ao Chefe do Governo os resultados do Congresso Rodoviário realizado recentemente em Lisboa.

BARATEAMENTO DO FRETE

O deputado Maurício Joppert, ex-ministro da Viação e presidente da UDN do Distrito Federal, e o sr. Saturnino Braga, ex-diretor do DNER, fizeram ontem uma visita ao Presidente Vargas, em companhia de outros engenheiros, a fim de comunicar ao Chefe do Governo os resultados do Congresso Rodoviário realizado recentemente em Lisboa.

"VINDES A MIM PARA DAR, SEM NADA PEDIR..."

A nota curiosa e simpática da grande manifestação de solidariedade feita ontem ao Presidente Vargas por numerosa comissão de ferroviários foi o tom alvissareiro e otimista do discurso do líder operário que interpretou o sentimento de seus companheiros. "Aqui estamos, sr. Presidente, para renovar nossa fé e nossa confiança na ação serena e patriótica do governo de V. Excia. eleito pela vontade irrecorrível do povo. Os ferroviários são uma coletividade feliz. Não se queixam, porque sabem que as promessas de V. Excia. serão cumpridas, custe o que custar, não a quem doer".

Em sua oração, o líder ferroviário, sr. Anaxilios Evangelista Barbosa, fez o elogio da atual direção da Central do Brasil, expressou a gratidão da classe às providências já tomadas pelo Presidente Vargas em seu benefício — apoio ao reajustamento de salários, construção de novos ramais e de

casas próprias para os trabalhadores e terminou dizendo "que os ferroviários sempre estarão ao lado do Chefe do Governo, em qualquer emergência".

Em agradecimento, o Presidente Vargas pronunciou algumas palavras sobre a necessidade de reparamento imediato da Central do Brasil e outros benefícios que pretende dar aos trabalhadores de nossas ferrovias, de modo geral. E acrescentou, para terminar: "Agradeço muito sensibilizado a visita que me fazem os ferroviários. Vinde a mim apenas para dar, sem nada pedir. Mas o Governo é que tudo deve aos trabalhadores. E tudo farei para corresponder a essa confiança e saldar essa dívida. O progresso social prosseguirá sempre, a despeito de tudo, porque é uma imposição dos novos tempos e um ponto de honra para o meu governo".

Tratam os Vereadores de Compôr a Mesa do Próximo Ano Desde Já

Luta a UDN Pela Presidência, Mas um Membro da Bancada Atrapalha Tudo — Para o PSD a Primeira Secretária — Deseja o PTB manter Suas Posições

A presidência da Câmara dos Vereadores para o próximo ano já entrou nas cogitações das bancadas majoritárias. A exemplo do que ocorreu na legislatura passada, quando o PTB, na primeira sessão seguinte, veio a passá-lo à UDN, este partido reclama agora o mesmo lugar. Mas a bancada udenista encontra sérias dificuldades para manter as negociações, em vista de o sr. Paes Leme insistir na sua indicação para o cargo.

Esse vereador, na opinião unânime da casa, não possui a mais remota possibilidade de obter assentimento até mesmo da sua bancada, apesar disso, afirma estar com apoio de "estimáveis forças partidárias dentro da U. D. N.". A confusão que ele vai lançando assim sobre a candidatura de um outro udenista, já mostra resultados, pois a Câmara, que de nenhum modo aceitará a indicação de um nome tão mal recomendado, passou a olhar as pretensões do PSD, ao alto posto, com bastante simpatia. Acontece que o nome do PSD também não parece fácil de ser aceito. O sr. Julio Catalano mereceu atenção durante algum tempo, mas sua candidatura não é mais coisa em que se fale, porque o sr. Hugo Ramos Filho apareceu reunindo maior acolhimento. Se o PSD não obtiver a presidência, no caso a UDN dominar o sófrego membro da sua bancada, val lutar pela primeira secretária.

Para ocupá-la, o sr. Levi Neves, candidato vencido este ano na luta com a sra. Ligia Lessa Bastos, é o nome mais forte. A

assim valeria a pena reter, principalmente se os petebistas cercarem filiais em torno da reeleição do sr. João Machado. O PTB, na qualidade de partido capaz de decidir as votações com sua esmagadora maioria, estaria inclinado a conservar a presidência ou a primeira secretária, além de outro lugar na mesa.

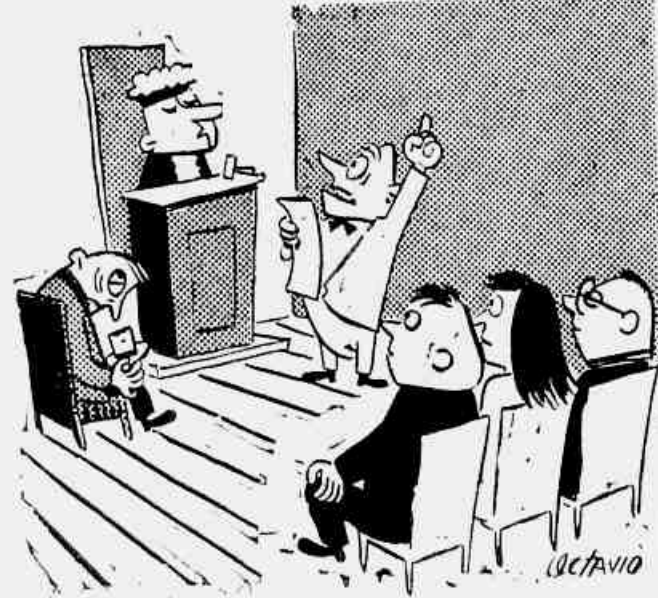
ESMERADOS RELOJOEIROS franceses consertam qualquer tipo de relógio de pulso, de bolso de mesa ou de chão, por mais delicado que seja. Avenida Rio Branco, 111, s. 506 — Tel.: 52-3838.

W. M. REIS S. A.
à Avenida Rio Branco n.º 4, 4.º andar, e 115 - Loja (esquina de Ouvidor), previnem aos seus amigos e fregueses que aos sábados manterão suas expedições e vendas abertas até às 18,30.

Concurso Para Eleição da Rainha do Verão
2.ª APURAÇÃO
VALIDO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1951 A 3 DE JANEIRO DE 1952.
Voto em
Entidade
Bairro
2

O Fôro Intimo

"ELE" VOLTARÁ!



O advogado Serrano Neves foi a Belo Horizonte defender Getúlio...
Tranquilizem-se os leitores. Não se trata de uma viagem política. O Getúlio, a que nos referimos, é um desconhecido cidadão mineiro que abreviou, indevidamente, a existência alheia e, em consequência disso, foi levado ao Tribunal do Juri.
Serrano Neves enfrentou, no plenário, um professor de Direito Criminal, que voltava a advocacia, depois de um longo desvio político na carreira: Pedro Aleixo nasceu e, segundo o depoimento insuspeito do próprio defensor, fê-lo de maneira primorosa.
Com a palavra, Serrano, sentindo que se tratava de um dia de grande gala do tribunal, em daqueles julgamentos que ficam registrados na crônica judiciária e, durante muito tempo, são lembrados, mobilizou todos os seus recursos de orador para desincumbir-se da difícil missão de defender o réu. Logo de início, como o Promotor Público fizesse referência ao dr. Onofre Mendes, digno e acatado Procurador Geral, o advogado, para contestar a citação, qualificou, logo, com irreverência, o referido membro do Ministério Público de jurista "onofra causa".
Sensacional, porém, foi o instante em que, quando perorava, pedindo a absolvição de Getúlio, Serrano assegurou aos jurados que o acusado já sofrera demais e que, só, jamais voltaria ao banco dos réus.
— Ele não voltará! exclamou.
Pedro Aleixo, então, com um suspiro udenista, observou: — Ele já voltou...
FLORIAN

Trágico Depoimento de Uma Mulher Infeliz DEZESSEIS SEMANAS DE LOUCURA COMPULSÓRIA

"Por Ordem de Meu Marido, Fui Internada Como Louca" — Um Esposo Influente e um Diretor de Hospital Despido de Escrupulos — De um Barracão em Realengo ao Patio do "Cemitério Dos Vivos"

Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO e FIORAVANTI FRAGA

— Meu marido, com a complicitade de um seu irmão, ex-funcionário do Hospital Pedro II, conseguiu minha internação como demente naquele estabelecimento. Não sei explicar como, sendo eu uma mulher normal, logrei meus fins. Depois de internada, sofri os maiores horrores, desde espancamentos a humilhações que o decóro não permite revelar. Graças, porém, à Justiça, recuperei minha liberdade. Consegui provar que não sou uma demente e fui restituída aos meus filhos, tomando novamente as rédeas do meu lar.



PROFESSOR SADRAACK, apontado como vilão em toda história, é professor de um colégio suburbano e amigo do diretor do Pedro II. Internou a mulher como louca, lançando mão de um ardil.

Um Amor Extra
Mas o professor — conta-nos de Irene — não esqueceu só a família, mas também os seus deveres de homem casado e de educador, enamorando-se de uma das professoras, que exercia também as funções de tesorreira. Após curto namoro, Sadraack e Iolanda Jorge Mascaren, tornaram-se amantes. As cenas de amor, entre os dois educadores eram escandalosas, a ponto de ferir a sensibilidade dos demais membros do corpo docente. E, todavia, o Colégio progredia de maneira razoável, enquanto D. Irene com os seus dois filhos passavam fome no Realengo, vindo a saber, posteriormente, dos novos amores do marido. Adoeceu, foi mandado por este para o Estado do Rio. Quando regressou foi para a casa de um parente em Copacabana.

Plano Maquiavélico
E um dia D. Irene deliberou morar no próprio colégio. A chegada motivou o afastamento de Iolanda e de uma irritação permanente do professor Sadraack, que fez tudo para pô-la na rua, empregando todos os recursos possíveis.

Faz uma pausa e acrescenta desolada:
— Nessa altura meu cunhado já havia conseguido uma guia para internar-me novamente na Colônia de Alienados de Jacarepaguá. Graças, porém, à intervenção do comissário Benzi meu cunhado e meu marido não conseguiram seu criminoso intento.

deveres de homem casado e de educador, enamorando-se de uma das professoras, que exercia também as funções de tesorreira. Após curto namoro, Sadraack e Iolanda Jorge Mascaren, tornaram-se amantes. As cenas de amor, entre os dois educadores eram escandalosas, a ponto de ferir a sensibilidade dos demais membros do corpo docente. E, todavia, o Colégio progredia de maneira razoável, enquanto D. Irene com os seus dois filhos passavam fome no Realengo, vindo a saber, posteriormente, dos novos amores do marido. Adoeceu, foi mandado por este para o Estado do Rio. Quando regressou foi para a casa de um parente em Copacabana.

Apelo Direto ao Chefe de Polícia
Recebeu novas investidas, D. Irene deliberou apelar para o chefe de Polícia, que encaminhou o caso ao delegado Lucena, o qual determinou rigorosas sindicâncias em torno do que foi narrado pela mulher do professor, sindicâncias cujos resultados vieram provar que ela está realmente sendo vítima de uma verdadeira quadrilha, dirigida pelo seu marido, e que conta com o apoio de um colaborador do dr. Odilon Galotti. A prova é, aqui, contrariando o diagnóstico feito pelos médicos do Hospital Pedro II, o Instituto Médico Legal, de maneira clara, afirmou que D. Irene, apesar dos quatro meses de internação no hospital, em convalescença permanente com portadores das mais variadas modalidades de loucuras, e do trauma moral que sofreu, não possui nenhum tipo de doença mental. O dr. Claudio Araújo Lima, especialista que a submeteu a exame, solicitou das autoridades policiais um prazo maior, a fim de que pudesse com segurança absoluta se pronunciar.

Plano Maquiavélico
E um dia D. Irene deliberou morar no próprio colégio. A sua chegada motivou o afastamento de Iolanda e de uma irritação permanente do professor Sadraack, que fez tudo para pô-la na rua, empregando todos os recursos possíveis. Ela não manteve-se irreversível. Defendeu seu lar e seus filhos, com unhas e dentes, apoiada na amizade de uma ex-professora do Colégio, Novena Cruz, vestida de sua irmã Joaquina Martins, 47, e de Elia Barbosa de Carvalho, também sua vizinha. O professor, não logrando vencer sua resistência arquitetou com o seu irmão Simão Arruda da Silva, funcionário da Central de Criação de Gado, um plano diabólico: Conteriam internar D. Irene como louca no Hospital Pedro II, o que não era tão difícil em virtude de Simão ser amigo particular do dr. Odilon Galotti, diretor daquele estabelecimento, tendo exercido por longos anos as funções de fiscal de gêneros no hospital.

Um Exame Médico
Foi um belo dia, duas funcionárias do Pedro II foram ao Colégio e convidaram D. Irene para um exame no bloco Médico Cirúrgico da Colônia. Sem prever a dolorosa surpresa que lhe estava reservada, a infeliz mulher se deixou levar.

Um Bilhete Salvador
Mas um belo dia, usando de artifícios, D. Irene escreveu um bilhete a sua amiga Elia Barbosa, pedindo-lhe auxílio. Elia providenciou, junto à Justiça, sua liberdade, obtendo do Juiz da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, dr. Martinho Garcez, Neto uma ordem de suspensão no tratamento de choques inultrônicos cardíacos e elétricos que vinham dando fim a vida da desventurada senhora. Pouco depois logrou, ainda por determinação judicial, um licenciamento de três meses.

Negaram Providências
Quando consegui minha liberdade — disse-nos dona Irene — meus primeiros passos foram dirigidos à polícia do 23.º Distrito. Narrei tudo o que estava acontecendo comigo no comissário Benzi, que, atenciosamente tomou o meu depoimento, isto no dia 17 de março último. Pedi a garantia de vida porque estava ameaçada na minha integridade física e na minha liberdade pelo meu esposo.

Enquanto isso — continua — em resposta a um ofício ao Procurador Geral do Distrito Federal, informava o dr. Galotti que eu era portadora de "Personalidade paranoica". Posteriormente, por interferência dessa mesma Procuradoria, foi designada pela Quarta Vara de Orfãos, outra junta médica constituída pelos drs. Cincinato Magalhães e Rafael Quintanilha que me julgaram "capaz de exercer pessoalmente todos os atos da vida civil".

Barômetro ECONOMICO

O CENTRO DO PETROLEO E A "PETROBRAS" (II)

Hospedamos hoje nesta coluna uma carta que dirigida ao diretor deste jornal pelo presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, a propósito do comentário que, sob o título acima, tecemos na edição de 19 do corrente no comunicado da referida entidade acerca da criação do "Petróleo Brasileiro, S. A.", proposta pelo Executivo ao Congresso Nacional. A transcrição da carta tomara todo o espaço que nos é reservado, impedindo-nos de tornarmos logo clara a improcedência das alegações do "Centro". Mas, a essa tarefa dedicaremos os nossos comentários posteriores, para que o leitor sobre o petróleo, o qual a coluna dispõe dos elementos indispensáveis para formar o seu juízo em torno da questão sob debate.

A CARTA

Aqui vai transcrita, na íntegra, a carta do Presidente do "Centro".

"Rio de Janeiro, 26 de Dezembro de 1951. Ilmo. Sr. Diretor da 'ULTIMA HORA'. Nesta, Cordiais Saudações.
"A propósito do comentário publicado neste jornal, edição de 19 do corrente, sob o título 'O Centro do Petróleo e a Petrobrás' ('Barômetro Econômico'), esta entidade publica no dever de retificar, diante da opinião pública, conceitos equivocados na referida matéria. O CEDPEN, contrariamente ao afirmado, não assumiu qualquer 'estranha atitude' em sua Nota de condenação do Projeto Vargasa, em mais de uma vez esta instituição foi reafirmar, ainda uma vez, seu ponto de vista, expresso em mais de três anos de campanha, favorável ao monopólio estatal para todas as fases da exploração petrolífera e contrário à participação de capitais particulares, estrangeiros ou brasileiros. Era essa, aliás, a opinião publicamente manifestada pelo próprio Sr. Getúlio Vargas, antes de sua eleição para a Presidência da República. Declarou, com efeito, Sr. Excmo. em entrevista dada a este jornal, em 14 de Novembro de 1944, página 14, que: 'DEVEMOS ENTRA-RE O PETRÓLEO EM MONOPÓLIO E QUEM DEVE EXPLORAR O SEU PETRÓLEO É O MESMO NACIONAL. NOSSO PETRÓLEO DEVE CAIR NAS MÃOS DE TESTAS DE FERRO'.

De fato, o conceito de que a 'Petrobrás' está 'destinada a resolver' o problema. A indústria do petróleo é uma atividade essencialmente nacional, inalienável em qualquer espécie de participação de capitais estrangeiros, e que constitui como um todo industrial, abrangendo a pesquisa, a extração, a refinação, o transporte e a distribuição de seus lucros, ao invés de se canalizar para os cofres de grupos privilegiados, mesmo nacionais, em detrimento do bem comum da nação e da necessária ampliação do empreendimento.

O petróleo é bem de utilidade pública e não instrumento de lucro para setores restritos da coletividade ou interesses estrangeiros. Os proventos do monopólio estatal, quando se tornarem excessivos para o autofinanciamento da exploração do petróleo, devem ser utilizados para a baixa dos preços dos produtos entregues ao consumo.

Podem-se admitir, quando muito, sua aplicação em obras públicas de interesse nacional. Não é, portanto, verdadeiro que o CEDPEN tenha sustentado que o empreendimento petrolífero não deve dar lucro, e que a sua expansão deve basear-se 'em apelos sucessivos ao contribuinte'. É de suma importância que o leitor não se deixe enganar por esta interpretação totalmente deturpada da tese do CEDPEN, propagada, como já foi dito, em mais de três anos de campanha e largamente conhecida em todo o país.

Causa também estranha a circunstância de que o comentário se tenha limitado a considerar apenas uma das muitas críticas feitas por esta instituição ao Projeto Vargasa.

Disse o CEDPEN, em seu documento, que 'apresentado pela propaganda oficial criou uma imagem errônea do CEDPEN, o referido documento constitui, na verdade, a oportunidade esperada pelos tristes estrangeiros — especialmente a Standard Oil — para penetrar no domínio da exploração e da industrialização do petróleo nacional'. Respostas a essas acusações foram publicadas no Brasil de 1948, sob o título 'O Projeto Vargasa e o sistema de concessões petrolíferas e propostas alternativas de desenvolvimento econômico do petróleo brasileiro', e que se vierem a constituir, como se vêem a seguir.

Essas respostas, aliás, foram publicadas na Nota do CEDPEN contendo o mesmo documento, o Projeto Vargasa, que violam abertamente o princípio de monopólio estatal, única forma de exploração do petróleo consistente com a soberania e a prosperidade do Brasil.

Fica, por conseguinte, demonstrado que o CEDPEN preconiza uma solução petrolífera, necessária e exequível, apoiada pela esmagadora maioria da opinião pública.

Repete, pois, decididamente esta instituição o que pretendeu insinuar o comentário, ao afirmar que o CEDPEN apresenta uma 'solução impossível' ao problema, e é que deseja de fato alguma solução para ele.

Solicitando a V. S. a publicação do presente no mesmo local e com o mesmo destaque da nota de manifestação anterior, a fim de oportunizar para o leitor a oportunidade de apreciar-lhe.

Atenciosos cumprimentos — General Feliciano Cardoso, Presidente.

Ao hospedarmos esse documento em 'Barômetro Econômico', reservamo-nos obviamente, como foi dito, de início, para comentá-lo em números posteriores. Aguardem os leitores que desejem, de fato, esclarecer-se acerca da questão.

OBSERVAÇÃO PRELIMINAR

Aproveitamos este canto de coluna não ocupado pela carta do presidente do CEDPEN, para uma observação preliminar sobre tal documento suscita, de logo: a de que, nele como na 'Nota' condenatória do Projeto Vargasa, o CEDPEN, para a exploração do petróleo, propõe a criação de uma 'Standard Oil' e uma 'suspeita de todo gratuito, de vez que totalmente desajustada no texto do projeto e antepositivamente ao monopólio estatal para a exploração do petróleo, expressa uma declaração em mensagem que o fundamento, em sentido contrário. Afinal de contas, quem deseja sair do terreno acadêmico em que se acha colocado o problema do petróleo, para a prática do domínio da atividade econômica, há de fatalmente abandonar os esquemas cerebrais, por melhor que sejam no plano ideal, e adotar as normas de ação reclamadas pelo trabalho efetivo. Isso será demonstrado, para comprovar que a atitude de suspensão acima analisada é de todo gratuita.

monstrado que o CEDPEN preconiza uma solução petrolífera, necessária e exequível, apoiada pela esmagadora maioria da opinião pública.

Repete, pois, decididamente esta instituição o que pretendeu insinuar o comentário, ao afirmar que o CEDPEN apresenta uma 'solução impossível' ao problema, e é que deseja de fato alguma solução para ele.

Solicitando a V. S. a publicação do presente no mesmo local e com o mesmo destaque da nota de manifestação anterior, a fim de oportunizar para o leitor a oportunidade de apreciar-lhe.

Atenciosos cumprimentos — General Feliciano Cardoso, Presidente.

Ao hospedarmos esse documento em 'Barômetro Econômico', reservamo-nos obviamente, como foi dito, de início, para comentá-lo em números posteriores. Aguardem os leitores que desejem, de fato, esclarecer-se acerca da questão.

Podem-se admitir, quando muito, sua aplicação em obras públicas de interesse nacional. Não é, portanto, verdadeiro que o CEDPEN tenha sustentado que o empreendimento petrolífero não deve dar lucro, e que a sua expansão deve basear-se 'em apelos sucessivos ao contribuinte'. É de suma importância que o leitor não se deixe enganar por esta interpretação totalmente deturpada da tese do CEDPEN, propagada, como já foi dito, em mais de três anos de campanha e largamente conhecida em todo o país.

Causa também estranha a circunstância de que o comentário se tenha limitado a considerar apenas uma das muitas críticas feitas por esta instituição ao Projeto Vargasa.

Disse o CEDPEN, em seu documento, que 'apresentado pela propaganda oficial criou uma imagem errônea do CEDPEN, o referido documento constitui, na verdade, a oportunidade esperada pelos tristes estrangeiros — especialmente a Standard Oil — para penetrar no domínio da exploração e da industrialização do petróleo nacional'. Respostas a essas acusações foram publicadas no Brasil de 1948, sob o título 'O Projeto Vargasa e o sistema de concessões petrolíferas e propostas alternativas de desenvolvimento econômico do petróleo brasileiro', e que se vierem a constituir, como se vêem a seguir.

Essas respostas, aliás, foram publicadas na Nota do CEDPEN contendo o mesmo documento, o Projeto Vargasa, que violam abertamente o princípio de monopólio estatal, única forma de exploração do petróleo consistente com a soberania e a prosperidade do Brasil.

Fica, por conseguinte, demonstrado que o CEDPEN preconiza uma solução petrolífera, necessária e exequível, apoiada pela esmagadora maioria da opinião pública.

Repete, pois, decididamente esta instituição o que pretendeu insinuar o comentário, ao afirmar que o CEDPEN apresenta uma 'solução impossível' ao problema, e é que deseja de fato alguma solução para ele.

Solicitando a V. S. a publicação do presente no mesmo local e com o mesmo destaque da nota de manifestação anterior, a fim de oportunizar para o leitor a oportunidade de apreciar-lhe.

Atenciosos cumprimentos — General Feliciano Cardoso, Presidente.

Ao hospedarmos esse documento em 'Barômetro Econômico', reservamo-nos obviamente, como foi dito, de início, para comentá-lo em números posteriores. Aguardem os leitores que desejem, de fato, esclarecer-se acerca da questão.

Podem-se admitir, quando muito, sua aplicação em obras públicas de interesse nacional. Não é, portanto, verdadeiro que o CEDPEN tenha sustentado que o empreendimento petrolífero não deve dar lucro, e que a sua expansão deve basear-se 'em apelos sucessivos ao contribuinte'. É de suma importância que o leitor não se deixe enganar por esta interpretação totalmente deturpada da tese do CEDPEN, propagada, como já foi dito, em mais de três anos de campanha e largamente conhecida em todo o país.

Causa também estranha a circunstância de que o comentário se tenha limitado a considerar apenas uma das muitas críticas feitas por esta instituição ao Projeto Vargasa.

Disse o CEDPEN, em seu documento, que 'apresentado pela propaganda oficial criou uma imagem errônea do CEDPEN, o referido documento constitui, na verdade, a oportunidade esperada pelos tristes estrangeiros — especialmente a Standard Oil — para penetrar no domínio da exploração e da industrialização do petróleo nacional'. Respostas a essas acusações foram publicadas no Brasil de 1948, sob o título 'O Projeto Vargasa e o sistema de concessões petrolíferas e propostas alternativas de desenvolvimento econômico do petróleo brasileiro', e que se vierem a constituir, como se vêem a seguir.

Essas respostas, aliás, foram publicadas na Nota do CEDPEN contendo o mesmo documento, o Projeto Vargasa, que violam abertamente o princípio de monopólio estatal, única forma de exploração do petróleo consistente com a soberania e a prosperidade do Brasil.

Fica, por conseguinte, demonstrado que o CEDPEN preconiza uma solução petrolífera, necessária e exequível, apoiada pela esmagadora maioria da opinião pública.

Repete, pois, decididamente esta instituição o que pretendeu insinuar o comentário, ao afirmar que o CEDPEN apresenta uma 'solução impossível' ao problema, e é que deseja de fato alguma solução para ele.

Solicitando a V. S. a publicação do presente no mesmo local e com o mesmo destaque da nota de manifestação anterior, a fim de oportunizar para o leitor a oportunidade de apreciar-lhe.

Atenciosos cumprimentos — General Feliciano Cardoso, Presidente.

Ao hospedarmos esse documento em 'Barômetro Econômico', reservamo-nos obviamente, como foi dito, de início, para comentá-lo em números posteriores. Aguardem os leitores que desejem, de fato, esclarecer-se acerca da questão.

Podem-se admitir, quando muito, sua aplicação em obras públicas de interesse nacional. Não é, portanto, verdadeiro que o CEDPEN tenha sustentado que o empreendimento petrolífero não deve dar lucro, e que a sua expansão deve basear-se 'em apelos sucessivos ao contribuinte'. É de suma importância que o leitor não se deixe enganar por esta interpretação totalmente deturpada da tese do CEDPEN, propagada, como já foi dito, em mais de três anos de campanha e largamente conhecida em todo o país.

Causa também estranha a circunstância de que o comentário se tenha limitado a considerar apenas uma das muitas críticas feitas por esta instituição ao Projeto Vargasa.

Disse o CEDPEN, em seu documento, que 'apresentado pela propaganda oficial criou uma imagem errônea do CEDPEN, o referido documento constitui, na verdade, a oportunidade esperada pelos tristes estrangeiros — especialmente a Standard Oil — para penetrar no domínio da exploração e da industrialização do petróleo nacional'. Respostas a essas acusações foram publicadas no Brasil de 1948, sob o título 'O Projeto Vargasa e o sistema de concessões petrolíferas e propostas alternativas de desenvolvimento econômico do petróleo brasileiro', e que se vierem a constituir, como se vêem a seguir.

Essas respostas, aliás, foram publicadas na Nota do CEDPEN contendo o mesmo documento, o Projeto Vargasa, que violam abertamente o princípio de monopólio estatal, única forma de exploração do petróleo consistente com a soberania e a prosperidade do Brasil.

Fica, por conseguinte, demonstrado que o CEDPEN preconiza uma solução petrolífera, necessária e exequível, apoiada pela esmagadora maioria da opinião pública.

Repete, pois, decididamente esta instituição o que pretendeu insinuar o comentário, ao afirmar que o CEDPEN apresenta uma 'solução impossível' ao problema, e é que deseja de fato alguma solução para ele.

Solicitando a V. S. a publicação do presente no mesmo local e com o mesmo destaque da nota de manifestação anterior, a fim de oportunizar para o leitor a oportunidade de apreciar-lhe.

Atenciosos cumprimentos — General Feliciano Cardoso, Presidente.

Ao hospedarmos esse documento em 'Barômetro Econômico', reservamo-nos obviamente, como foi dito, de início, para comentá-lo em números posteriores. Aguardem os leitores que desejem, de fato, esclarecer-se acerca da questão.

Podem-se admitir, quando muito, sua aplicação em obras públicas de interesse nacional. Não é, portanto, verdadeiro que o CEDPEN tenha sustentado que o empreendimento petrolífero não deve dar lucro, e que a sua expansão deve basear-se 'em apelos sucessivos ao contribuinte'. É de suma importância que o leitor não se deixe enganar por esta interpretação totalmente deturpada da tese do CEDPEN, propagada, como já foi dito, em mais de três anos de campanha e largamente conhecida em todo o país.

Causa também estranha a circunstância de que o comentário se tenha limitado a considerar apenas uma das muitas críticas feitas por esta instituição ao Projeto Vargasa.

Disse o CEDPEN, em seu documento, que 'apresentado pela propaganda oficial criou uma imagem errônea do CEDPEN, o referido documento constitui, na verdade, a oportunidade esperada pelos tristes estrangeiros — especialmente a Standard Oil — para penetrar no domínio da exploração e da industrialização do petróleo nacional'. Respostas a essas acusações foram publicadas no Brasil de 1948, sob o título 'O Projeto Vargasa e o sistema de concessões petrolíferas e propostas alternativas de desenvolvimento econômico do petróleo brasileiro', e que se vierem a constituir, como se vêem a seguir.

Essas respostas, aliás, foram publicadas na Nota do CEDPEN contendo o mesmo documento, o Projeto Vargasa, que violam abertamente o princípio de monopólio estatal, única forma de exploração do petróleo consistente com a soberania e a prosperidade do Brasil.

Fica, por conseguinte, demonstrado que o CEDPEN preconiza uma solução petrolífera, necessária e exequível, apoiada pela esmagadora maioria da opinião pública.

Repete, pois, decididamente esta instituição o que pretendeu insinuar o comentário, ao afirmar que o CEDPEN apresenta uma 'solução impossível' ao problema, e é que deseja de fato alguma solução para ele.

Solicitando a V. S. a publicação do presente no mesmo local e com o mesmo destaque da nota de manifestação anterior, a fim de oportunizar para o leitor a oportunidade de apreciar-lhe.

Atenciosos cumprimentos — General Feliciano Cardoso, Presidente.

Ao hospedarmos esse documento em 'Barômetro Econômico', reservamo-nos obviamente, como foi dito, de início, para comentá-lo em números posteriores. Aguardem os leitores que desejem, de fato, esclarecer-se acerca da questão.

Podem-se admitir, quando muito, sua aplicação em obras públicas de interesse nacional. Não é, portanto, verdadeiro que o CEDPEN tenha sustentado que o empreendimento petrolífero não deve dar lucro, e que a sua expansão deve basear-se 'em apelos sucessivos ao contribuinte'. É de suma importância que o leitor não se deixe enganar por esta interpretação totalmente deturpada da tese do CEDPEN, propagada, como já foi dito, em mais de três anos de campanha e largamente conhecida em todo o país.

NÃO HAVERÁ FALTA DE BANHA!

Estão Sendo Tomadas Providências Para Continuar Normal o Abastecimento — 60 Mil Caixas em Porto Alegre Aguardam Transporte — No Rio de Janeiro Dois Cargueiros

Embora não constitua razão de alarme, a banha começa a escassear no comércio atacadista. Todavia, providências estão sendo tomadas objetivando normalizar o mercado de abastecimento desse produto, tendo o próprio vice-presidente da Comissão Central de Preços em sua recente viagem a Porto Alegre tratado com interesse do assunto.

Faltam Navios
Segundo nossa reportagem conseguiu apurar, existem em Porto Alegre, cerca de 60 mil caixas de banha aguardando navios para ser embarcada com destino a esta capital. A falta

de cargueiros apropriados ou sejam, os frigoríficos, contribui para esse estado de coisas.

O sr. Ortilio Dias, presidente do Sindicato e Consignatário de Gêneros Alimentícios deveria entrar em contato com os dirigentes da Moore Mc Cormack, no sentido de conseguir que um de seus navios providencie de câmaras frigoríficas, trouxesse daquele porto a maior quantidade possível de caixas de banha.

Ainda Existe Quantidade Suficiente
O mal entretanto não é — pelo menos no momento — grave e acreditamos que a banha não venha a faltar na cozinha do carioca, pois além das providências tomadas a respeito do embarque da quantidade existente em Porto Alegre, chegou ontem a este porto, o navio "Egypcia Reiter", que além da carne frigorificada transportou também farinha de mandioca, cebolas e 5.150 caixas com aque-

le produto. Também o navio nacional "Rio Minho", que já se encontra no porto desde ontem, conduz em seus porões apreciáveis partidas de banha, inclusive até 300 toneladas de trigo em grão, de origem nacional. Não há portanto razão para alarme em relação a uma possível falta de banha.

Chegou a Vez Dos Mesários Faltosos...
O desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal Regional de São Paulo, em tom ofício ao ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, comunicou as providências tomadas para a punição dos mesários que deixaram de comparecer ao pleito de 14 de outubro, informando que a relação dos mesmos já se encontra com o procurador regional. Dos 6.324 eleitores para 2.108 mesas receptoras, deixaram de comparecer 520, sendo que destes 90 presidentes. Por isso, deste eleitoral serão os mesários punidos de acordo com a alínea do artigo 175 do Código em vigor.

O Novo Presidente do T. R. Fluminense
O desembargador Luiz da Silveira Paiva assumiu a presidência do Tribunal Regional do Estado do Rio em vista da renúncia apresentada pelo desembargador Alvaro Forcelini Pinto.

Novas Agências do Banco do Brasil em São Paulo
Com a presença do dr. José Estefano, diretor do Banco de Crédito Geral do Banco do Brasil, representando o presidente Ricardo Jafet, e de figuras de projeção nos círculos oficiais, econômicos e financeiros de São Paulo, serão inauguradas na capital paulista, nos próximos dias 3 e 7 de janeiro, respectivamente, as Agências Metropolitanas da Penha e do Brás, que é a atual administração de nosso maior estabelecimento de crédito resolveu instalar naquela praça, em prosseguimento ao programa de expansão de sua rede de filiais.

A inauguração dessas novas dependências do Banco do Brasil vem sendo esperada com grande ansiedade, especialmente pelas classes comerciais e industriais de São Paulo, as quais irão prestar, sem dúvida, inestimáveis serviços.

AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL EM SANTO ANDRÉ
Em sua próxima viagem a São Paulo, o dr. José Estefano, diretor do Banco de Crédito Geral do Banco do Brasil, fará, no dia 4 de janeiro, uma visita especial à Agência de Santo André, a fim de examinar, em contato com a administração local, as necessidades da indústria e do comércio daquela florescente cidade paulista, ligadas às atividades de nosso principal estabelecimento de crédito.

Nessa ocasião, o dr. José Estefano será homenageado, com um almoço, pelas classes produtoras e figuras representativas de Santo André.

Dois Cadeiras
Na última reunião do Conselho Universitário a Escola Nacional de Belas Artes estava representada pelo diretor Flexa e pelo representante Flexa. Os 7 catadétricos "revoltosos" que contam com uma maioria teórica na sua Congregação telegrafaram ao Reitor Pedro Calmon pedindo a anulação do pleito.

E enquanto não é escolhido o novo diretor e a eleição não é anulada, o Professor Flexa Ribeiro acumula suas funções.

Vai Ser Aberto Inquérito Criminal
Segundo fomos informados, diante dos elementos que acabam de chegar às mãos do dr. Mario Lucena, delegado do 3.º Setor de Fiscalização, o chefe de Polícia determinará a abertura de rigoroso inquérito criminal, responsabilizando os algozes.

Sensacionais Revelações
ULTIMA HORA divulgará com exclusividade, em sucessivas reportagens, lances dramáticos que constam no diário de Irene Arruda Silva, escrito entre dores, lágrimas, gritos, fome e insônias, no "Cemitério dos Vivos".

Ultima Hora
Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsável: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. B. SOUZA VARGAS
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna) Endereço Telefônico: ULTIMORA

Assinaturas:
D.F. Ext.
Semestral Cr\$ 160,00 200,00
Anual Cr\$ 300,00 350,00
Número Anual:
Atrasado Cr\$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia Cr\$ 1,00
Atrasado Cr\$ 1,50

1951

apresenta aos seus amigos e estimados clientes o melhores votos de Boas Festas e prospero Ano Novo

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visco. de Inhaúma, 74 — Rua Uranos, 987
Praça da Bandeira, 141 — Estrada do Portela, 45

1952

1952

1952

1952

1952

Tragédia Maiúscula em Nova Iguaçu — Nada de "A Bolsa ou a Vida" — Bacalhau Podre Para o Diretor — Sultão do Mangue — Força do Hábito?

Não se pode dizer que junho tenha sido um mês catastrófico. Em verdade, encontramos até alguma dificuldade para extrair do seu noticiário material para a reportagem de hoje. Foi nesse mês, porém, que um elétrico de Nova Iguaçu chocou-se com um transporte de gasolina da Standard, resultando em 53 pessoas carbonizadas e quase duzentas outras feridas gravemente. Essa legítima tragédia em tom maiúsculo, projetou-se sobre as restantes dias do mês, enchendo as páginas dos jornais com as notícias e os movimentos de um processo de indenização sobre o qual presentemente já ninguém fala. 50 famílias, pelo menos, foram duramente atingidas. A dificuldade de identificação dos cadáveres, todavia, abriu a Standard (acionada pela Central), uma porta de saída de que ela se vem valendo com segurança enquanto se estranhou que o delegado Alencar de Matos, de Nova Iguaçu, tenha tido tanta pressa no enterramento dos corpos das vítimas não identificadas.

Nas além disso ainda aconteceram outras coisas.

JUNHO: — 1 — Informa o "Saturday Evening Post": mais de cinquenta milhões de quilos de café foram negociados em contrabando, na Alemanha Ocidental, durante o ano de 1950. — **2** — Punguêdo na Igreja da Candelária o diretor do Serviço Nacional do Câncer que ali assistia aos funerais do

Sexta de Uma Série de Reportagens Retrospectivas de LUIZ BELLO — Ilustrações de OCTAVIO

funcional que porventura ainda se encontrem em poder dos mesmos. — **6** — Absolvido em Varhina, por seis votos contra um, o tenente Luiz Omar Pannalim que matara em legítima defesa, na sacristia da Igreja de Marli, de o padre João, vigário da Paróquia e sedutor de uma irmã do oficial.

Bacalhau Podre Para o Diretor

Interditado o restaurante da Central do Brasil cujos concessionários tiveram o desagrado de servir bacalhau podre ao diretor daquela ferrovia. — **8** — Tragédia maiúscula em Nova Iguaçu, com o choque de um carro tanque da "Standard Oil" contra um trem elétrico da Central do Brasil. Cinquenta e três pessoas carbonizadas. Mais de cem passageiros feridos. A Central acionou a "Standard" que até hoje procura fugir à responsabilidade da catástrofe. — **9** — Obrigados os farmacêuticos a colocar etiquetas nas embalagens dos remédios especificando o preço de venda dos mesmos. — **10** — "Carne Seca" tenta fugir mais uma vez da Penitenciária. Não consegue. Comentário: levou outra surra. — **15** — Quatrocentas queixas contra signatários de cheques sem fundos foram levadas à Polícia nos últimos seis meses.

Sultão do Mangue

— **16** — Prêso na Rua Visconde de Niterói o "cafetão" Manoel Machado Correia, mais conhecido como "Sultão do Mangue", "dono" dos rendimentos de, nada mais nem menos, seis mulheres. — **Chiquinho do Engenho de Dentro**, banqueiro do "bicho" naquele subúrbio, é preso pela Delegacia de Costumes e Diversões após 10 anos de absoluta tranqüilidade. — **25** — Prêso "Recambole", ladrão de armas do Exército.

Força do Hábito?

— **25** — Durão Francisco Abraão (ex-investigador do D. F. S. P.), foi baleado pelo Guardião Municipal n.º 1.791 que explicou sua intervenção da seguinte maneira: "pensei que ele estivesse roubando cabritos naquela terreno baldio". — **27** — Pedem os filantropos novas tabelas de preços. — **29** — Apreendidos todos os exemplares de "O Mundo na Paz", publicação comunista.



Com a presença de inúmeras pessoas de nossa sociedade, a Agência Amendoira inaugurou o seu novo — Posto de Serviço, na Esplanada do Castelo. Durante a festa de inauguração, foram feitas diversas saudações louvando os eficientes serviços da Agência Amendoira. Falaram naquela ocasião, o sr. Aurélio de Carvalho, Vice-Presidente da Agência Amendoira, o sr. Humberto Monteiro, Diretor-Geral da Ford Motor Co., de São Paulo, o sr. Mário Ramos, gerente da Shell Mex, no Rio, o Dr. Octavio Brasil, Consultor Jurídico da Agência Amendoira e finalmente o sr. David Guimarães, presidente da Agência Amendoira, agradeceu as homenagens. Na foto, um aspecto da festa.

Ultima Hora No Turf

APONTOS DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GAVEA

Apontaram hoje para corrida de	
Donos os seguintes:	
Chantilly	1.000 mts. — 64"
Niel Rosa	1.000 mts. — 64"
Marsha I	800 mts. — 51"
Wister King	800 mts. — 51"
Leopoldo	800 mts. — 51"
Retanz	600 mts. — 37, 2/3
Laurina	350 mts. — 23"
Europa	350 mts. — 22, 3/4
England	350 mts. — 21"
Pelias	600 mts. — 38"
Amintas	600 mts. — 37"
Tuano Humas	600 mts. — 37, 1/2
Nora	600 mts. — 38"
S. Princesa	600 mts. — 37"
Andriola	600 mts. — 37"
Halena	700 mts. — 45"
Craio	600 mts. — 38"
Lovelace	600 mts. — 37"
Holocalix	700 mts. — 44, 2/3
Coluba	800 mts. — 50, 4/5
Assumpta	800 mts. — 51"
Ruivo	800 mts. — 37"
Jeffy	700 mts. — 43, 3/4
Lacrau	800 mts. — 44"

Afirmativa de Benício Ferreira Filho

"Se o Botafogo Vencer no Superior Vou Jogar Golfe"



Benício Ferreira Filho, acompanhado do presidente Fábio Carneiro de Mendonça e do vice-presidente Sílcio Neto Machado

Balanço Esportivo na Itália

Descontentes os Desportistas Daquela País Com os Resultados Conseguídos Este Ano — Decepcionou o Futebol — Bem no Automobilismo

ROMA, 23 (René Centassi, da France Presse). — Porque amam muito o esporte, os italianos estão descontentes com os resultados conseguidos durante o ano de 1951. E isso em relação aos dois esportes que são mais caros aos italianos: o futebol e o ciclismo. A imprensa da península chegou a falar em decadência, embora a palavra "crise" fosse mais indicada.

Que fizeram os "azzurri", em matéria de futebol?

No plano internacional, colecionaram desluses. Depois de terem julgado que eram capazes de conquistar o Campeonato Mundial, seu primeiro encontro com a Suécia culminou com uma derrota, que findou com todas as suas esperanças. Depois, dois empates registra-ram a "squadra" ante os suecos e os suecos demonstraram claramente que os italianos deviam reorganizar seu futebol, completamente, se pretendiam recuperar seu prestígio de antes. Além disso, a reorganização é estar de acordo com as tendências atuais na Península, onde uma violenta campanha é realizada contra a presença de estrangeiros nos clubes e contra a transformação do futebol nacional em um enorme negócio comercial.

Com efeito, se a equipe do Milão conseguiu o título de campeão da Itália, para 1950-51, foi principalmente devido ao trio de vanguarda, importado da Suécia, que constitui o essencial e mesmo indispensável dessa formação. Se o excelente "tonde" do Juventus, de Turim, está como líder no atual campeonato é porque, também, em grande parte é constituído por elementos estrangeiros.

Nessas circunstâncias, os jovens futebolistas italianos, privados dos meios necessários para vencer, estão evidentemente prejudicados. Ora, a Itália é uma imensa fonte de jogadores de futebol. Por isso, não se pode afastar a possibilidade de uma próxima e brilhante renovação no esporte.

O problema já é diferente com relação ao ciclismo italiano, que sofre certamente de uma penúria de elementos jovens de valor. Este ano, pela primeira vez, a estação italiana foi iniciada e terminada pela vitória do mesmo campeão estrangeiro — o francês Louison Bobet, vencedor da corrida Milão-São Remo e do Circuito da Lombardia. As outras provas foram todas vencidas por corredores italianos cuja idade já tem seu peso. E é significativo constatar que o Circuito da Itália e o Campeonato foram vencidos por Magni, que Gino Bartali e Fausto Coppi continuam a ser os grandes "astros" de sempre e que "jovens" como Loretto Petrucci e Renzo Soldani traíram todos os

que haviam começado a jurar por seus nomes.

No Campeonato Mundial em Estrada, realizado em Varese, os italianos Magni e Bevilacqua não puderam resistir absolutamente à velocidade do sulgo Ferdinand Kubler. Para consolação, Ghidini conquistou o título mundial dos amadores. Alguns dias antes, na pista do velódromo Vigorelli, em Milão, os italianos conquistaram os Campeonatos Mundiais de Velocidade para Amadores, de Perseguição para Profissionais, vencidos respectivamente por Sacchi, de Rossi e Bevilacqua.

Em suma, na Itália, o ciclismo em pista — esporte popular — parece ter melhor saúde do que o ciclismo em estrada — entretanto esporte de massa por excelência.

No automobilismo, os sucessos dos argentinos Juan Manuel Fangio, campeão do mundo, e Froilan Gonzalez, foram também sucessos italianos. Não é erradamente que se atribui à Península, enorme importância aos meios mecânicos que permitiram aos dois sul-americanos recolher laureis em todos os autódromos da Europa. Os carros que usaram foram, com efeito, um "Alfa Romeo" e um "Ferrari", duas marcas italianas já consagradas. A primeira, em particular, dá ao seu piloto o Campeonato do Mundo, pela segunda vez consecutiva.

Quanto aos pilotos italianos, não frassaram: Ascari, Farina, Villorossi, Taruffi e vários outros estiveram todos à altura de sua reputação. Falta pouco, com efeito, para que Fangio privasse Ascari do título mundial tão colado.

Os italianos também se confirmaram grandes campeões do motociclismo, no ano que se finda. Infelizmente, a má sorte sempre entre os adeptos desse esporte, que foi enlutado por numerosos acidentes mortais e privado assim de seus melhores atletas.

O futebol, o ciclismo e o automobilismo viveram, em 1951, de suas glórias antigas. Em compensação, o tênis teve sua revelação — o francês Jean Gardin, tenista de 20 anos, de estilo pouco ortodoxo e por conseguinte discutível, o qual impediu de tornar-se o campeão da Itália.

Seu triunfo foi seguido de várias vitórias em "courts" estrangeiras e foi facilitado pelo declínio de Gianni Cucelli e Orlando del Bello. Espere-se que a Itália que o exemplo de Gardin será seguido por Giuseppe Merlo, jovem que também teve belo desempenho durante a estação, durante a qual venceu notadamente Jaroslav Drobny.

Encontra-se igualmente várias jovens de valor entre os pugilistas italianos, mas não se pode ainda falar de autênticos campeões. É preciso não vender a pele do urso antes de matá-lo. Os italianos aprenderam à sua custa esse provérbio, quando depositaram demasiada confiança em Tibério Mitri, cujo fracasso encheu de amargura. Entretanto, os jovens pesos-médio italiano permitem todos os otimismo e todos seguirão com interesse a carreira de Festucci, Fontana e outros.

No domínio do atletismo, não houve nenhuma revelação. Tosi e Consolini continuaram a dominar na prova do arremesso do disco; Paddia continua um lançador de martelo da primeira ordem e Filippini não encontrou ainda rivais nos 200 metros com barreiras.

Os remadores e basquetebolistas não conheceram um ano mais feliz do que os nadadores, cujo nível não se elevou. Quanto aos esgrimistas, continuam os nomes de Mangiarotti, Mirandoli, Pellini e Nottini a serem famosos em todas as salas de armas do mundo. Tendo reaparecido a neve, está agora os esquiadores que estão na ordem do dia na Itália.

que haviam começado a jurar por seus nomes.

No Campeonato Mundial em Estrada, realizado em Varese, os italianos Magni e Bevilacqua não puderam resistir absolutamente à velocidade do sulgo Ferdinand Kubler. Para consolação, Ghidini conquistou o título mundial dos amadores. Alguns dias antes, na pista do velódromo Vigorelli, em Milão, os italianos conquistaram os Campeonatos Mundiais de Velocidade para Amadores, de Perseguição para Profissionais, vencidos respectivamente por Sacchi, de Rossi e Bevilacqua.

Em suma, na Itália, o ciclismo em pista — esporte popular — parece ter melhor saúde do que o ciclismo em estrada — entretanto esporte de massa por excelência.

No automobilismo, os sucessos dos argentinos Juan Manuel Fangio, campeão do mundo, e Froilan Gonzalez, foram também sucessos italianos. Não é erradamente que se atribui à Península, enorme importância aos meios mecânicos que permitiram aos dois sul-americanos recolher laureis em todos os autódromos da Europa. Os carros que usaram foram, com efeito, um "Alfa Romeo" e um "Ferrari", duas marcas italianas já consagradas. A primeira, em particular, dá ao seu piloto o Campeonato do Mundo, pela segunda vez consecutiva.

Quanto aos pilotos italianos, não frassaram: Ascari, Farina, Villorossi, Taruffi e vários outros estiveram todos à altura de sua reputação. Falta pouco, com efeito, para que Fangio privasse Ascari do título mundial tão colado.

Os italianos também se confirmaram grandes campeões do motociclismo, no ano que se finda. Infelizmente, a má sorte sempre entre os adeptos desse esporte, que foi enlutado por numerosos acidentes mortais e privado assim de seus melhores atletas.

O futebol, o ciclismo e o automobilismo viveram, em 1951, de suas glórias antigas. Em compensação, o tênis teve sua revelação — o francês Jean Gardin, tenista de 20 anos, de estilo pouco ortodoxo e por conseguinte discutível, o qual impediu de tornar-se o campeão da Itália.

Seu triunfo foi seguido de várias vitórias em "courts" estrangeiras e foi facilitado pelo declínio de Gianni Cucelli e Orlando del Bello. Espere-se que a Itália que o exemplo de Gardin será seguido por Giuseppe Merlo, jovem que também teve belo desempenho durante a estação, durante a qual venceu notadamente Jaroslav Drobny.

Encontra-se igualmente várias jovens de valor entre os pugilistas italianos, mas não se pode ainda falar de autênticos campeões. É preciso não vender a pele do urso antes de matá-lo. Os italianos aprenderam à sua custa esse provérbio, quando depositaram demasiada confiança em Tibério Mitri, cujo fracasso encheu de amargura. Entretanto, os jovens pesos-médio italiano permitem todos os otimismo e todos seguirão com interesse a carreira de Festucci, Fontana e outros.

No domínio do atletismo, não houve nenhuma revelação. Tosi e Consolini continuaram a dominar na prova do arremesso do disco; Paddia continua um lançador de martelo da primeira ordem e Filippini não encontrou ainda rivais nos 200 metros com barreiras.

Os remadores e basquetebolistas não conheceram um ano mais feliz do que os nadadores, cujo nível não se elevou. Quanto aos esgrimistas, continuam os nomes de Mangiarotti, Mirandoli, Pellini e Nottini a serem famosos em todas as salas de armas do mundo. Tendo reaparecido a neve, está agora os esquiadores que estão na ordem do dia na Itália.

Com a presença de inúmeras pessoas de nossa sociedade, a Agência Amendoira inaugurou o seu novo — Posto de Serviço, na Esplanada do Castelo. Durante a festa de inauguração, foram feitas diversas saudações louvando os eficientes serviços da Agência Amendoira. Falaram naquela ocasião, o sr. Aurélio de Carvalho, Vice-Presidente da Agência Amendoira, o sr. Humberto Monteiro, Diretor-Geral da Ford Motor Co., de São Paulo, o sr. Mário Ramos, gerente da Shell Mex, no Rio, o Dr. Octavio Brasil, Consultor Jurídico da Agência Amendoira e finalmente o sr. David Guimarães, presidente da Agência Amendoira, agradeceu as homenagens. Na foto, um aspecto da festa.

VITÓRIA DA AUSTRIA NA DISPUTA DA COPA DAVIS

SYDNEY, 28 (AFP) — A Austrália ganhou a Copa Davis de Tênis, por ter enfrentado os Estados Unidos, conseguindo 3 vitórias contra duas.

Vem ao Brasil

BUENOS AIRES, 28 (FP) — Na madrugada de hoje seguiram de avião para o Brasil os corredores argentinos José Gonzalez, Rodolfo Perdel, Juan Miranda e Manuel Rivera, os quais participarão da Corrida de São Silvestre, em São Paulo. A principal equipe de futebol do Chacarita Juniors viajara para o mesmo país no dia 26 de janeiro próximo, com o fim de jogar sete partidas.

O RESTAURANTE A MINHOTALTD.

Agradece a preferência com que sempre foi distinguido e felicita seus frequentes e amigos, desejando-lhes feliz Natal e próspero Ano Novo.

RUA SÃO JOSÉ, 72 — Telefone 22-3856

Opiniões Interessantes, Colhidas Depois do Julgamento do Caso Genuino, Madureira e Botafogo — Falam o Presidente da F. M. F., Representantes do Flamengo, Vasco e Ari Barroso

Presentes à sala Belisário de Souza, da ABI onde se reuniu o Tribunal de Justiça Desportiva para julgar o protesto do Botafogo contra a aprovação de seu jogo com o Madureira encontravam-se vários elementos de outros clubes, muitos jornalistas e público. O sr. Inocencio Pereira Leal, membro do Tribunal e hoje presidente da FMF assistiu o julgamento no fim respondendo a nossa pergunta sorriu e disse: — Trata-se de um grande Tribunal. Logo a decisão deve ter sido justa.

"Não Sei Como se Posso Encerrar Assim a Questão"

O sr. Manuel Maia representa o Vasco na Federação e no Tribunal. Também advogado afirmou: "Não sei como se possa encerrar assim a questão. Dentro da lei o Botafogo tem razão".

"Francamente, Estou Surpreso"

O sr. José Alves de Moraes, é vice-presidente do Flamengo e também advogado como os dois acima citados — "Francamente estou surpreso pela maneira com que encerraram a questão. A lei é clara e categórica".

"O Presidente é Contra a Lei"

Ari Barroso também assistiu aos trabalhos com seu espírito e sua verve afirmou: "Que beleza. O presidente do Tribunal diz que é uma monstruosidade o Código Brasileiro de Futebol e aplica-o e diz que a lei está errada e é muito complexa. Faz parte do Tribunal. É formidável".

"Iria Jogar 'Golfe'"

Benício Ferreira Filho é o diretor de futebol do Fluminense. Disse-nos pois: "Se o Botafogo ganha estes pontos no Superior irei jogar golfe. Abandonarei o futebol de vez, pois será a negação da esportividade".

Concepção Helénica do Esporte

Outro detalhe interessante foi a afirmativa do juiz Darcy Roquete Vax — "Tenho uma concepção helénica do esporte".

As vitórias são obtidas em campo. As leis são muito complexas. O Código Brasileiro de Futebol é uma monstruosidade".

Apelação Não Tem Efeito Suspensivo

O sr. Valer Perry, um dos defensores do Botafogo pediu que fosse lavrado o acórdão pois este pretende apelar. Mas, embora o alviseiro apela para a instância imediatamente superior o jogo será aprovado, pois tal recurso não tem efeito suspensivo.

Informa a seguir o sr. Epaminondas do Vale que o Tijuca já conta com oito milhões de cruzeiros para dar início às obras da nova sede.

Tudo isto — acrescenta — é necessário — e daí as simpatias das autoridades do país — porque no Tijuca comparecem mentalmente às festas e às competições esportivas mais de 16 mil pessoas. Ali praticam-se os diversos esportes, entre os quais se destacam o basquete, a natação e o tênis, do qual o Tijuca é hoje o campeão feminino, título obtido após vinte anos de supremacia do Fluminense.

Proseguindo em suas declarações, o sr. Epaminondas do Vale afirma que se processa, atualmente, uma verdadeira renovação nos diversos setores do Tijuca Tennis Club. A atual diretoria — afirma — termina seu mandato sem dívidas, tendo atendido a todas as despesas do clube com os recursos normais da arrecadação. Creio, por tudo isto — conclui — que o sr. Hugo Ramos Filho será reeleito e com ele seus ilustres companheiros de chapa, entre os quais se contam nomes como o do ministro Elmano Cruz, Silvano de Brito, Augusto de Gregório, Guilherme Arinos e outros.

O sr. Hugo Ramos Filho foi eleito há dois anos para a presidência do Tijuca Tennis Club. Os que, como eu, defendiam sua eleição, tinham como objetivo provocar a renovação dos quadros dirigentes do tradicional clube carioca. Um vez eleito encontrou ele o Tijuca com mais de 400 mil cruzeiros de dívida e com seu crédito abalado. A nova diretoria pagou as dívidas e realizou, na gestão que agora finda, obras no valor de mais de um milhão de cruzeiros. Em face disto, o quadro social do clube resolveu reeleger o sr. Hugo Ramos Filho. Este só veio a concordar com a indicação depois de muita resistência, o mesmo acontecendo com relação a outros três membros da antiga diretoria.

O sr. Epaminondas do Vale refere-se a seguir às obras realizadas pela diretoria que tem findo agora o seu mandato. E a propósito nos diz: — Entre as obras realizadas e em vias de conclusão estão os estádios cobertos para basquete e tênis, com capacidade para oito mil assistentes acomodados. Para levar a efeito este programa é indispensável o apoio dos poderes públicos. Neste sentido, o senhor Hugo Ramos Filho avistou-se com o Presidente Getúlio Vargas e com o titular da Fazenda, sr. Horácio Lafer, os quais, com alto espírito público, prometeram certas medidas, as quais, se realizadas, aumentarão o patrimônio do Tijuca em mais de dez milhões.

OBRA REALIZADAS

O sr. Epaminondas do Vale refere-se a seguir às obras realizadas pela diretoria que tem findo agora o seu mandato. E a propósito nos diz: — Entre as obras realizadas e em vias de conclusão estão os estádios cobertos para basquete e tênis, com capacidade para oito mil assistentes acomodados. Para levar a efeito este programa é indispensável o apoio dos poderes públicos. Neste sentido, o senhor Hugo Ramos Filho avistou-se com o Presidente Getúlio Vargas e com o titular da Fazenda, sr. Horácio Lafer, os quais, com alto espírito público, prometeram certas medidas, as quais, se realizadas, aumentarão o patrimônio do Tijuca em mais de dez milhões.

O sr. Epaminondas do Vale refere-se a seguir às obras realizadas pela diretoria que tem findo agora o seu mandato. E a propósito nos diz: — Entre as obras realizadas e em vias de conclusão estão os estádios cobertos para basquete e tênis, com capacidade para oito mil assistentes acomodados. Para levar a efeito este programa é indispensável o apoio dos poderes públicos. Neste sentido, o senhor Hugo Ramos Filho avistou-se com o Presidente Getúlio Vargas e com o titular da Fazenda, sr. Horácio Lafer, os quais, com alto espírito público, prometeram certas medidas, as quais, se realizadas, aumentarão o patrimônio do Tijuca em mais de dez milhões.

DISPENDEU A RUSSIA FABULOSA IMPORTANCIA COM O ESPORTE E A EDUCAÇÃO FISICA

Cérca de Cem "Bilhões de Cruzeiros, o Montante!"

MOSCOU, 28 (U. P.) — A decisão da União Soviética, no sentido de sua participação nos Jogos Olímpicos de 1952, na Finlândia, foi revelada por Nikolai Romanov, Presidente interino da Comissão Soviética de Esportes e Vice-presidente do Comitê Olímpico Soviético, em artigo que escreveu no "Soviet Sport".

O artigo faz um resumo das atividades que têm sido desenvolvidas no preparo de atletas e treinadores, para a rigorosa escolha daqueles que serão designados para participar das Olimpíadas e que, segundo as diretivas do Partido Comunista, deverão ser do mais elevado índice atlético. Romanov faz um apelo a todos os atletas russos para que continuem em seus exercícios, para que a representação russa em Helsinchi "não seja inferior a nenhuma outra".

O articulista revela que o governo soviético já gastou mais de vinte bilhões de rublos (cerca de cem bilhões de cruzeiros) em iniciativas de saúde e cultura física, este ano, tendo sido construídos gigantescos estádios em Leningrado, Baku, Kiev, Minsk e Kishinev, nestes últimos anos.

Romanov não faz nenhuma referência à participação da União Soviética nos Jogos Olímpicos de Inverno, a serem realizados, também no próximo ano, em Oslo, Noruega.

Embarque do Madureira a 8

Assim Informam de Barranquilla

BOGOTÁ, 28 (AFP) — Anuncia-se de Barranquilla que o sr. Adolfo Grabart fez negociações com uma companhia de aviação, para o transporte da equipe do Madureira, do Rio de Janeiro a Colômbia. A equipe sairá da capital brasileira no dia 8 de janeiro, fazendo escala em Puerto Espanha. Em 10 de janeiro chegará a Barranquilla.

O Madureira estreará ante o Sporting.

No intervalo, em Medellín realizaram-se negociações entre o Atlético Nacional e o Sporting de Barranquilla, para a apresentação do Madureira em Medellín.

PEROLA

VERMOUTH

Tipo

FRANCES

SATISFAZ AOS MAIS EXIGENTES PALADARES

Um produto de

CIA. USINAS NACIONAIS

Rua Barão 5, Falt. 100

Rio de Janeiro

BULBOS DE GLADIOLUS

(PALMAS HOLANDESAS)

Temos em estoque grande sortimento, em todas as cores.

Mandamos pelo serviço de reembolso postal, adicionando as despesas.

SORTIMENTO COMPLETO: Cr\$ 60,00

Para cultivadores e revendedores preços especiais.

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 799, GRUPO 203

Tels.: 42-1587 — 52-9663 — Caixa Postal, 4052

RIO DE JANEIRO

LOTERIA FEDERAL

amanhã

2 MILHOES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 1.500.000,00



Genuino em Foco:

Alfredo Tranjam, relator do processo. Deu razão ao Madureira. Seu voto foi seguido por três outros juizes



Darcy Roquete Vaz, presidente do Tribunal. Votou a favor da legalidade da situação dos jogadores Genuino e Vadinho, desempatando a votação. Acha o Código Brasileiro de Futebol uma monstruosidade

VITÓRIA DO MADUREIRA: 4 x 3

Não Conseguiu o Botafogo os Pontos Perdidos em Conselho Galvão

A FINAL teve ontem término a primeira etapa de já rumorosa e debatida questão da impugnação por parte do Botafogo, da validade de seu jogo com o Madureira, alegando que os jogadores Genuino e Vadinho não tinham condições de jogo. O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação, após o caso e finalmente decidiu. Decidiu dando ganho de causa ao Madureira, usando porém diversos caminhos para chegar a tal fim.

4x3 a Favor do Madureira

Venceu o Madureira por 4x3, considerando o Tribunal legal a presença de Genuino e discutido centro avanço no quadro do tríplice substituição. Tanto Genuino como Vadinho podiam jogar pelo Madureira, decidiu aquele órgão por quatro votos contra três. E os debates que se prolongaram até a madrugada foram acompanhados com grande interesse por numerosa assistência, estando presentes elementos de destaque da totalidade dos clubes filiados à FJF. Houve até "torcidas", com aplausos aos jogadores que defendiam pontos de vista diversos. Naturalmente, os elementos do Botafogo aplaudiam os juizes que votavam pelo Botafogo, enquanto os partidários do Madureira aplaudiam aqueles que defendiam a legalidade da situação de Genuino e Vadinho. E pôde-se dizer mesmo que em tempo algum o Madureira teve "torcida" tão numerosa. O Tribunal estava formado pelos seguintes juizes: presidente, dr. Darci Roquete Vaz, relator, Alfredo Tranjam, juizes Henrique Barbosa, Geraldo Otavio Guimarães, Lúcio Marques de Sousa, Luiz Villasboas Armada e Guilherme Pastor.

O Madureira era representado pelo dr. Gastão Soares de Moura Filho e o Botafogo pelos drs. Valed Perry e Emanuel Viveiros de Castro. Este último foi que teve o encargo principal, foi o que colocou a questão dentro dos aspectos legais.

Sete Vezes Julgado Pelo Mesmo Motivo

Um detalhe interessante do processo, foi a constatação de que o Madureira de 1948 até agora foi julgado sete vezes pelo mesmo motivo. Isto é, incluir jogador sem condições de jogo, artigo 21 do Código Brasileiro de Futebol. Como se vê, praxe sedida no clube suburban.



Valdemar Silva, o homem que trouxe Genuino e Vadinho, provocando o rumoroso caso. É o 1º secretário do Madureira e foi acusado de muitas coisas. Porém findo o julgamento estava feliz. No momento do flagrante nervosamente passava o lenço no rosto

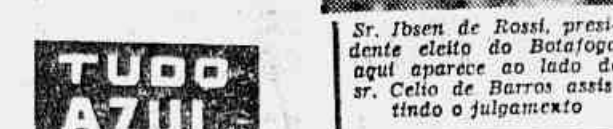
fensor do Madureira. Dada o fato de ser elemento do Fluminense e como tal apontado por muitos como interessado na decisão do caso, começou muito bem sua exposição. "Apostam-me como defensor do Fluminense nesta causa. E porque não defensor do Bangu que será o maior beneficiado com tal decisão, já que a vitória do Botafogo viria deslocá-lo para o terceiro posto? Sou sim defensor do Madureira, defensor do esporte nacional". E depois mostrou que a sumula do jogo Madureira x Botafogo estava rasurada a fim de ser apagada a aprovação dada pelo presidente, antes de transcorrido o prazo legal.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I - RIO, 28 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 168

Votaram os juizes e finalmente venceu o Madureira. Prevaleceu a tese de que em Sete Lagoas existe uma Liga e não Federação e que sendo Liga não estava prevista na Lei de transferência, no seu Artigo 17, consequentemente Genuino e Vadinho estão legalmente inscritos. Votaram pelos direitos do Botafogo aos pontos os srs. Henrique Barbosa, Geraldo Guimarães e Villasboas. Votaram com a tese de que Liga não é Federação os srs. Alfredo Tranjam, Darci Roquete Vaz, Lúcio Marques de Sousa e Guilherme Pastor. O sr. Lucio Marques afirmou ainda que o Botafogo em seu ofício limitava-se a denunciar a irregular situação dos jogadores, mas não podia. Portanto o Tribunal não lhe podia dar mais do que era devido.



Sr. Ibsen de Rossi, presidente eleito do Botafogo aqui aparece ao lado do sr. Celso de Barros assistindo o julgamento



Ninguém duvida que por trás desse casaco de praia há um esbelto formidável. Mas em todo caso, como é bom "ver para crer". CATHY BLAKELEY se apresenta a nossos olhos, com seu interessante traje de banho. (Foto UP-ACME, via aérea, para ULTIMA HORA)

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

A PECADORA

Foi apanhar o pijama e teve a surpresa. Lá estava, debaixo do travesseiro, aquele envelope azul. Fez a si mesmo, a pergunta: — Que negócio é esse! Virou e revirou o envelope. Dele se desprendia um perfume muito suave, que o rapaz achou agradávelíssimo. Viu o próprio nome, escrito numa letra bem desenhada de mulher: "Sr. Fulano de Tal, Em Mão". Sentiu-se na cama numa euforia e de tremenda; e dizia, a meia voz, com aquilo na mão: — Que graça! Finalmente, abriu, com certo cuidado e susto, como se, ali dentro, pudesse existir não sei que amênia, que feitiço, que sutil perigo. E, sófrego, foi lendo, palavra por palavra. Era, como indicava a cor e o perfume do envelope, uma carta de amor, uma declaração em grande estilo, numa letra fina, uma letra nítida, que permitia uma leitura contínua e fácil. E como se não bastasse tudo o mais, havia um outro elemento perturbador: nenhuma assinatura. Era a imaginação de quem recebia, em sua vida, com a agravante de ser amorosa. Fosse quem fosse a remetente, escrevia muito bem, com as vírgulas e os pronomes no lugar certo e se permitia umas comparações bonitas. Então, o José não teve mais dúvidas: foi no quarto do lado, chamou seu amigo íntimo e de infância, o Silveirinha: — Vem ver a maior a maior!



Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

PENSAO FAMILIAR

Moravam numa pensão familiar, na beira da praia. Silveirinha ficou deslumbrado com o estilo: — "Bacana!" escreveu be-l-a pra "chuchu". E o José não é mesmo? Estou completamente besta! Subito, estancaram diante do mistério: quem seria? Começaram a fazer toda sorte de especulações. Passaram em revista todas as pensionistas: Fulana? Cícera? Beltrana? Havia uma loura, dos seus 35 e quebrados, que ambos achavam "um espetáculo". Mas o José revelou a hipotesis: — Essa, não. Essa é casada! O outro concordou que, pelo menos, não era provável. Seria o cúmulo, seria caradurismo demais que uma senhora, mãe de filhos... Não, não! Enveredaram por outras pistas. Mas havia, na pensão, uma fatalidade singular e desagradável. Todas as pequenas bonitas eram casadas. Não havia, segundo opinava Silveirinha, uma solteira que valesse um caracol. E, subitamente, o espírito do José uma possibilidade nova e estravagante: — E d. Crislida? D. Crislida era a dona da pensão. Chela de corpo, bonita, tinha o que lhes parecia o defeito, o mesmo defeito de tantas outras: era casadíssima. Silveirinha aduziu um outro argumento, e considerável: — O marido é uma fera!

AS CARTAS

Dai por diante foi um caso sério. Todas as noites era infalível: o José encontrava, debaixo do travesseiro, o mesmo envelope azul, com o mesmo perfume. Lia alto para o Silveirinha ouvir; e ambos já nutriam, pela mistística, fosse quem fosse, uma imensa, uma ilimitada admiração literária. Silveirinha esbravejava: — É um cranio! um portento! Pouco a pouco, sem que ele percebesse, começou a ter um certo ressentimento por uma desconhecida que escrevia tão bem, enquanto ele escrevia tão mal. Só Deus sabia como suava para garantir uma simples frase. Todavia, apesar de quebrarem a cabeça, o mistério não se dissipava. As solteiras eram, no dizer de ambos, "coisas horríveis", incluíam-se para as casadas. Houve apenas a exclusão preliminar de D. Crislida que, além de madame, de dona da pensão, tinha um marido feroz. Nessa altura dos acontecimentos, os dois rapazes ouviam exclusivamente em função daquela eufônica novela radiofônica, já não frequentavam mais as corridas; davam os medonhos nas respectivas namoradas; tinham do trabalho, diretos, para a pensão. O Silveirinha, embora, não tivesse nada com o peixe, andava frenético. Dis-se-lhe que ele era o próprio destinatário. E o fato é que, minado pelas preocupações, um e outro emagreciam, andavam de olheiras. Era fácil perceber que uma ideia fixa os reia. O Silveirinha profetizava: — Acabamos malucos e a família não sabe!

FINALMENTE

De repente, o José fez a constatação imprevista e alarmante: estava apaixonado. Eis a singular e deplorável verdade: amava uma calva desconhecida, da qual não tinha menor, a mais vaga, a mais tênue ideia. Amava sem saber se era feia ou bonita, morena ou loura. Podia ser cada uma das hóspedes casadas. E era essa possibilidade ampla que matava o rapaz. No jantar, no almoço ou na véspera da noite, fazia uma revisão das senhoras possíveis. Não podia dar uma "boa noite" que não pensasse, com o coração batendo mais depressa: "Será esta?" Quando apercebia a mão de uma delas, tremia ou transpirava. Perdera a naturalidade e, ao mesmo tempo, um medo o perseguia de "dar um fora". Não se antecipava com um ou outra mais suspeita, porque talvez não fosse "ela". Já durava há um mês esta situação. Nas vezes em que se punha à espera, a carta não aparecia. Então, desistia do espionagem. Murmurava para si mesmo e para o José, num fatalismo obtuso: — Seja o que Deus quiser! De noite, antes de dormir, lia e relia as cartas presentes e passadas e maravilhado, cada vez mais, por esse estilo que o conquistava. Praguejava, no augo da admiração: — Vá escrever bem assim no diabo que a carregue! Até que lhe ocorreu prestar atenção num detalhe que talvez elucidasse tudo: o perfume das pensionistas. Sempre se aproximava de uma das possíveis, procurava farejá-la com a discreção necessária. Querida um odor coincidente com o das cartas. Mas o seu olfato estava também sob a obsessão: todas as hóspedes pareciam usar o mesmo perfume. E a situação continuaria assim, até à consumação dos séculos, se uma noite... O fato é que, minado pelas preocupações, um e outro emagreciam, andavam de olheiras. Era fácil perceber que uma ideia fixa os reia. O Silveirinha profetizava: — Acabamos malucos e a família não sabe!

O DRAMA

Ele já amava a desconhecida, embora não lhe conhecesse o nome, o rosto, o estado civil. E com o episódio, sua paixão passava ter o nome, a fisionomia, o estado civil de D. Crislida. O fato de ser ela a própria dona da pensão parecia dar mais hierarquia ao caso. O José, fora de si, arremessou-se pelo corredor, revelou a D. Crislida. Fez a revelação e o Silveirinha copiu em transe, como se o caso fosse com ele. Apesar do impacto, foi se antecipando: — Abacaxi, mexalino! E daqueles. E o José? — Mas é bom, não é? Silveirinha admitiu: — Boníssimo! Por coincidência, ambos apreciavam a mulher chela, quase gorda. Nessa noite, o rapaz não dormiu, fumando um cigarro atrás do outro. As cinco horas, fatigado, ia cochilar, quando, pela primeira vez, ocorreu-lhe a lembrança do marido que, até o momento, excluíra de suas cogitações. Tomou tal susto que perdeu, de vez, o sono. No entanto, no alvorecer, não se acordou. Combinaram um cinema na madrugada e ele insistiu: "Batata, hein?" Então, dia após dia, nos seus encontros furtivos, ela foi contando o seu profundo e irremediável desencanto matrimonial. O marido não a compreendia; era um grosseirão. Suspirou a confiança mais grave: — Até já apanhei! José esbugalhava os olhos. O marido que dava na mulher, era capaz de tudo. O Silveirinha, consultado, tirou a corpa fora: "Eu te aviso, não foi abacaxi, meu filho! Olha que é cara não é sopa!" E o José, sem a base física da coragem, já se imaginava levando uma surra tremenda ou, então, fuzilado, no meio da rua. Talvez por causa do medo, começou a achar a D. Crislida gorda, pesadona. O próprio Silveirinha, contagiado pela pânico, como anteriormente, já pelo entusiasmo, raman: "Uma baicaca"! Por fim, dona Crislida, um belo dia, trompeu, pelo emprego do rapaz, com várias equívocos indistigáveis: — Pronto! Confessei tudo a meu marido! abandonet meu lar! Agora, sou tua!

O DESFECHO

José, sem uma gota de sangue no rosto, não fez nenhuma objeção. Disse apenas: — Espera aí, que eu volto já! Abandonou o palito e o emprego, descendo pelo elevador da carga. Não voltou mais à pensão renunciou, francamente, aos seus ternos, calçados e malas. Quanto a D. Crislida o esperou meia hora, quarenta minutos, hora e meia. Chorou no escritório, com escândalo dos funcionários e serventes; e, convencida de que o outro não viria, deixou o tom plangente e passou a esbravejar contra o quase futuro amante: — Cachorro, etc. etc. etc. Esperou até o encerramento do expediente. O continue, que foi o último a sair, aconselhou-a a voltar para casa; disse mesmo: "Não faça isso, Madame". Então, desiludida do pecado, ela voltou à pensão. O marido, de braços cruzados, impôs condições: — Se te deito voltar, se tu me contares tudo o que houve! tudinho! Ela dissera que havia só o sentimento e nada mais. Ele, descrente, exigia confissões tremendas e integrais. Ora, não acontecera nada; mas já que ele fazia questão, que exigia, acabou inventando. Ele, porém, queria sempre mais. D. Crislida, exausta, mentiu, de novo, criando fantásticos incidentes e situações. De vez em quando, porém, e exigia — que mais? conta tudinho! Mas tu és cínica, hein? parei contigo! — e exigia — que mais? conta tudinho! Enfim, satisfeito na sua curiosidade minuciosa e implacável, deixou-a em paz. Durante dois ou três dias, ele a tratou com cerimônia e distância. Já a olhava, porém, com outros olhos, como se o acontecido a tivesse valorizado. Pensava, com seus botões, e não sem um certo delírio, que "Mulher é um caso sério!" No quarto dia, chamou D. Crislida; depois de um piquete, disse: — Que tal a gente a gente passar uns quinze dias em Teresópolis? Lá viveram uma nova lua de mel.

Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo Ilustração de José Geraldo

Crimes que abalaram o Rio

O Desfalque da Caixa de Amortização



69 — A senhora de Cunha Machado, ao saber do desmascaramento da quadrilha, foi acometida de um mal súbito, quase vindo a falecer. Muito se falou em torno da sua participação ou não no peculato. Achavam uns que era conivente e outros que de nada sabia.



70 — O último a saber que suas atividades criminosas haviam sido descobertas, foi o contínuo Cláudio de Melo, que ultimamente levava uma vida de nababo, gastando dinheiro a torto e a direito. Dêle dizia-se que só andava de taxi, o que, a princípio causara estranheza.

71 — Bem cedo, porém, os seus conhecidos habituar-se com as suas extravagâncias, muito embora achassem excessiva para um contínuo a vida nababesca que levava, frequentando os melhores bares, bebendo as melhores bebidas, conquistando belas amantes.

72 — ...e sempre foi depositando dinheiro em bancos. Afara o dinheiro que empregara em imóveis, que lhe davam considerável renda. Cláudio de Melo fazia aumentar cada dia os seus depósitos bancários. Possuidor de uma autêntica fortuna, vivia feliz quando foi descoberto.

Melhorou o Trabalho Noturno Com a Decretação do Salário Mínimo

Quem Amassa o Nosso Pão Tem o Direito de Comer

12 a 15 Horas de Trabalho, Sem Repouso Semanal — Na Próxima Semana a Instauração do Dissídio Coletivo — Declarações do Presidente do Sindicato (Leia reportagem completa na 5.ª página deste caderno)

Anula a Justiça do Trabalho o Aumento Dos Motorneiros



O Superior Tribunal de Justiça por sete votos a dois, recusou aprovação a decisão do Tribunal Regional que aumentara os motorneiros. Mas essa circunstância não impede que nos meses que separam a sentença da que ontem foi proferida, devam ser pagos devidamente majorados a todos os salários aos profissionais da direção dos bondes.

Ultima Hora

ANO I - RIO, 28 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 188
ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 - FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

MAS A LIGHT FICARA' OBRIGADA A PAGÁ-LO DESDE A DECRETAÇÃO PELO T.R.T. ATÉ O DIA DE ONTEM — NÃO ESTAVA PROVADA NOS AUTOS A ELEVACÃO DO CUSTO DA VIDA, DECLAROU O RELATOR ROMULO CARDIM — O MINISTRO ANTONIO CARVALHAL ADVERTE O TRIBUNAL SOBRE A POSSIBILIDADE DE GREVE — AS RAZÕES DO MINISTRO E OS COLEGAS QUE ACOMPANHARAM SEU VOTO — SERÃO DE QUALQUER MODO COMPENSADOS PELA DECISÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Papai Noel Atendeu ao Pedido do Garçon (Texto na 2.ª pág.)
Vai Comprar Uma Casa Até Cr\$ 120.000,00

La Roque: "Não Agradeça a Mim. Apenas Cumpro Instruções do Presidente" — O Carçom: "O Pobre Agora Está Garantido e Pode Ter Moradia Própria" — O Encontro No I.A.P.C. — Resultado de Uma Enquete de ULTIMA HORA



Henrique Garrist declarou numa enquete de ULTIMA HORA que uma casa seria o melhor presente de Natal. Foi no flagrante acima recebido do sr. La Roque a notícia de que seu desejo foi realizado

CAPITÃES da IMPRENSA

Este capitão de imprensa, cuja apresentação fazemos, hoje, aos nossos leitores, é famoso pelo eterno bom humor. Jovial, para ele tanto faz estar chovendo como fazendo sol, os dias são sempre belos, a vida eternamente boa para viver. Por isso, seu sorriso não o abandona, no trabalho ou nas horas de lazer. Pois assim é Carlos Cassano, o Carlinhos. Sua idade, 34 anos. Tempo de serviço como vendedor de jornais, 22 anos. E casado e tem dois filhos.



Carlos Cassano

Depois, desceu para subir cada vez mais, até chegar ao posto de capitão de imprensa, em Nova Iguaçu.

Carlinhos é fluminense de quatro costados. Aos domingos joga como keeper do Rivoli, de S. Cristóvão. Dizem que faz suas pegadinhas em alto estilo.

Outra coisa de que Carlinhos é entusiasta é ULTIMA HORA, quando exclama com aquele seu ar folgazão:

— É um grande jornal! Nunca pensei que uma folha pudesse atingir a perfeição alcançada por este jornal!

APREENSÃO NO MEIO ESTUDANTIL

REDUZIDOS OS EFETIVOS DO CPOR (LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

"Cada Ferroviário Será Um Cabo Eleitoral"



A Representante da Central do Brasil No Concurso "Rainha do Verão" — Apoio da Seção de Recreação do Departamento de Assistência Social da EFCB — "Está Iniciada, Nossa Campanha", Anuncia Neide Guimarães

Neide Guimarães rodeada de colegas seus da Central do Brasil, traça os planos para a grande campanha. Conta, assim, com grandes possibilidades de vitória, a cada "rovi".

"As urnas de ULTIMA HORA não de ter mais votos de nossa candidata que os trens elétricos, parados", dizem, "entusiasmos", os funcionários da Central do Brasil. (Leia texto na 2.ª página)



RESULTADO DA DESORDEM NO TABELAMENTO

MAIS UM AUMENTO QUEREM OS AÇOUGUEIROS PAULISTAS

ENCAMINHARAM O PEDIDO À C. C. P. — CONSEQUÊNCIAS DA DESASTRADA DECISÃO DA C. E. P., SEMANAS ATRÁS, ELEVANDO OS PREÇOS NO ATACADO

Marchantes e açougueiros paulistas se dirigiram à C.C.P. pleiteando um aumento nos preços da carne para o varejo. Quando o boi casado era vendido a 7

cruzeiros; o traseiro comum, a 9,20; o especial, a 10,40 e o dianteiro a 3,70, a tabela para os varejistas era a seguinte: Carne de primeira, 13,50; de segunda, 8,50; de terceira, 4,50; filet com osso sem aba, 16,00; filet sem osso, 18,00 e mignon, 25,00.

Nesta situação os seus lucros oscilavam entre 15 e 18 por cento, margem que consideravam razoável.

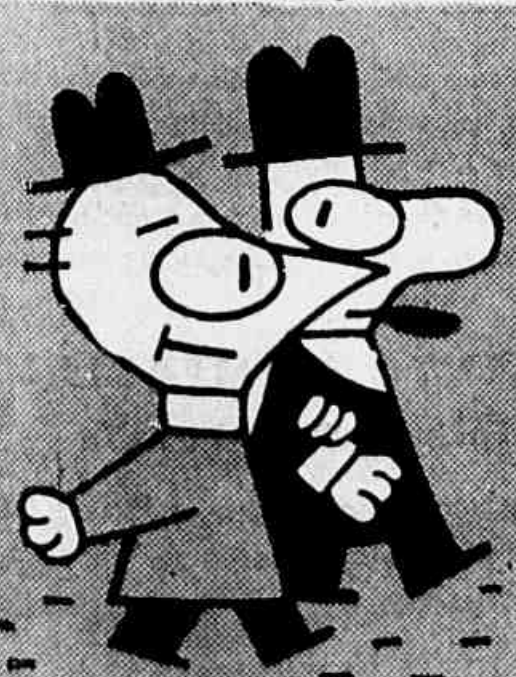
Com o último aumento, no atacado, porém, houve um acréscimo de 1,60

no traseiro especial; de 0,90, no traseiro comum; 0,70 no boi casado e 0,40 no dianteiro. Diante disso, no entanto, os tinham uma alternativa: pleitear da C.C.P. a elevação dos preços no varejo.

Tendo um período de existência inferior a 30 dias, a pretensão dos retalhistas de São Paulo dificilmente será apreciada pela C.C.P. Mas eles por certo não vão desanimar no seu propósito alista, estimulado pelo arbitrio dos preços tabelados.

O GRITO DAS MASSAS...

(Charge de NASSARA)



— É natural! Eles que amassam o nosso pão têm o direito de "botar a mão na massa"...
— Para não comer o pão que o diabo amassou...

O Abono Dos Institutos

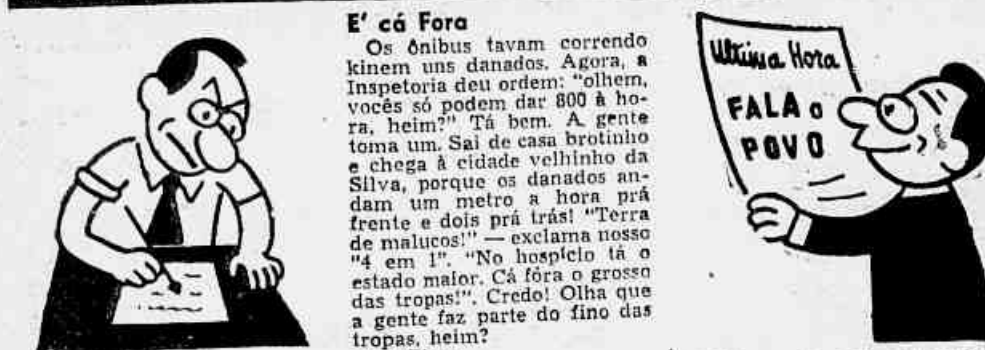
SEGADAS VIANA É QUE TERÁ DE RESOLVER

Em resposta a um pedido de abono de Natal para os previdenciários, o presidente da Associação recebeu do sr. Lourival Fontes um telegrama no qual comunica a imediata atenção dispensada pelo sr. Getúlio Vargas, ao assunto. Adiantou também no mesmo telegrama que a matéria tinha sido enviada ao

sr. titular da Pasta do Trabalho, ficando a cargo do mesmo, estudar a base da concessão do pleiteado abono.

O processo foi protocolado no Ministério do Trabalho sob número 178.97/51 e espera-se agora o pronunciamento do sr. Segadas Viana.

FALANDO POVO



Gozado!
Outra coisa kistá gozada pra pepino é a linha do ônibus 34 (Meier-P. Mauá). Nem pra guardar galinhas aquelas marmotas servem mais! Mas o gozado é que, quando chove chuva, o ônibus do dr. Janot (o homem chuveiro) tudo, dentro do ônibus, fica molhado kineim peixe quando está dentro d'água! O kivalê é que, quando não chove água molhada, ninguém fica molhado! Mas existe coisa mais engraçada ainda: é que existe um Departamento de Concessões! Tiscnjuro!

Ki Sete!
Ki sete horas mais exquísita da agência do DCT da rua Senador Dantas! Cruzes! A gente vai lá no guichet dos fundos e lá: horário das sete em diante. Fica na fila. Chega a hora. Passa a hora. Toca a esperar. As 7:45 chega o comarado do guichet, rapazinho alto, bigodinho, moreninho, frajolinha e foladinho kineim ele só. Agora, a gente avisa: kineim quem reclama porque ele não gosta não!

Ligação
Nada disso kistá pensando. Não é de telefone. É a das ruas da América com Barão de São Félix. Anticamente, havia ligação. Era uma rua. Vela a EFCB. Pêz obras. Deixou tudo entulhado. Resultado: quem quiser passar, sabe? Não passa! Tem que vir até a cidade. Ir até a Tijuca. Voltar pros subúrbios e passar pro outro lado! É até divertido, ih!

Ah, ah, ah!...
Minha gente. Senta tudo! Tudo sentadinho! O kila, heim? Início lá vai na rua Frei Caneca 204. Há 22 dias (vinte e dois) não vai lá. Ali só se fala em tiro! Tá tudo kineim um demônio com o Departamento da Sujeira Pública! Pois, ontem, a turma recebeu um aviso da PDE: "Fiz intimado a comparecer à tesouraria da PDE pra pagar o imposto de 'limpeza' no máximo prazo de cinco dias, sob pena de multa, etc." A taxa é de 300 cruzeiros! Gozado, heim? É vital? Ou, qual? Isso é ki é honestidade! (Queixa do dr. Geraldo Carrelli).

Até o Cachorro!
O leitor Antônio Reis comprou convetivela e bebestivela na av. Marechal Floriano, 130. Levou pra casa. Mandou preparar um banquete. Toca todo o mundo a comer! Tá a louca, toca todo o mundo a botar as mãos nas barrigas! Uai! E toca todo o mundo a correr "lá pra dentro". Até o cachorrinho, tá lá dentro, botou as patas nas barrigas e saiu correndo pra quintal! O kila que o cachorro não foi convidado. Graças!

REDUZIDOS OS EFETIVOS DO C. P. O. R. COM PREJUÍZO PARA 1.100 JOVENS

TODOS OS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS TERÃO DE PERDER UM ANO DE ESTUDOS E ARRISCAR SEUS EMPREGOS, CASO SEJAM TRANSFERIDOS PARA A VILA MILITAR

Cerca de dois mil jovens universitários se candidataram, este ano, à matrícula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Embora estudos, quase todos os

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Albuquerque, 74
Praça do Comércio, 141
Rua Urquiza, 900 (Bomfim)
Entrada do Portão 45-A

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

A	S	U	A	S	O	R	T	E	*	N	N	P	A	P	T	E	N	I
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
R	A	L	R	E	E	A	O	V	N	N	O	O	A	M	O			
H	T	P	I	G	E	A	F	P	R	O	S	R	T	U				
C	I	S	S	U	I	E	J	I	E	A	T	G	J	C	A			
D	R	A	V	A	A	E	A	I	D	O	A	F	A					
I	O	N	E	A	M	L	E	A	R	G	A	J	I	O	D			
S	I	O	V	Z	M	R	A	P	S	E	A	U	O	O	R			
O	C	D	R	R	A	S	E	A	O	D	S	E	A	A				

Some os algarismos do dia, mês e ano de seu nascimento.
Some entre si os números do resultado final até reduzi-los a uma só unidade (o 10 vale 1 e assim obterá o seu número chave).
Por exemplo, se você nasceu em 2-12-

1916 some 2-1-12-1-19-1-1-6-22 e deduzindo à unidade pela soma 2 mais 2, igual a 4. Este 4 é o número chave e o horóscopo será aquele formado pelas letras constantes nos quadros de n. 4. Este horóscopo é válido da meia-noite de hoje à meia-noite de amanhã.

ANULA A JUSTIÇA DO TRABALHO O AUMENTO DOS MOTORNEIROS

MAS A LIGHT FIGURA' OBRIGADA A PAGAR-LO DESDE A DECRETAÇÃO PELO T.R.T. ATÉ O DIA DE ONTEM - NÃO ESTAVA PROVADA NOS AUTOS A ELEVAÇÃO DO CUSTO DA VIDA, DECLAROU O RELATOR ROMULO CARDIM - O MINISTRO ANTONIO CARVALHAL ADVERTE O TRIBUNAL SOBRE A POSSIBILIDADE DE GREVE - AS RAZÕES DO MINISTRO E OS COLEGAS QUE ACOMPANHARAM SEU VOTO - SERÃO DE QUALQUER MODO COMPENSADOS PELA DECISÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

— Poderão os motoneiros ir à greve se não conseguirem, na Justiça do Trabalho, o aumento que o Sindicato da classe vem pleiteando. Se esses trabalhadores tomarem uma decisão nesse sentido, o Tribunal Superior do Trabalho poderá ser apontado como responsável por tudo que ocorrer. Esses trabalhadores conquistaram, no Tribunal Regional do Trabalho, o aumento de 2 cruzeiros por hora. Devemos manter essa melhoria. Trata-se de trabalhadores especializados e merecem, portanto, ter melhores salários do que os condutores, declarou ontem no

NÃO SERIA FALTA GRAVE
O Sr. Odílio Nascimento, Presidente do Sindicato de Carris Urbanos, interrompeu a reportagem após o julgamento recuou-se

"CADA FERROVIÁRIO SERÁ UM CABO ELEITORAL"
A REPRESENTANTE DA CENTRAL DO BRASIL NO CONCURSO "RAINHA DO VERÃO" — APOIO DA SEÇÃO DE RECREAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA E.F.C.B. — "ESTA INICIADA NOSSA CAMPANHA", ANUNCIA NEIDE GUIMARÃES

Entre as candidatas do nosso concurso "Rainha do Verão", Neide Ferreira Guimarães, indubitavelmente, é uma das que apresentam maiores possibilidades. Olha o plebiscito com entusiasmo e tem uma grande base eleitoral.

TRABALHA-SE ATIVAMENTE NA CENTRAL DO BRASIL
Estivemos no edifício D. Pedro II e constatamos que lá se trabalha ativamente pelo representante da Estrada de Ferro Central do Brasil. O Sr. Waldemar Nobre da Silva, chefe da Seção de Recreação do Departamento de Assistência Social da EFCB, detalhou seu plano eleitoral: "Teremos em cada seção eleitoral um funcionário encarregado de apurar os votos de seus colegas. Far-se-á isto de andar em andar. Pretendemos, também, entrar em contato com todos os chefes de estação dos nossos ramais para São Paulo e Belo Horizonte, a fim de que eles colham votos e nos enviem. Centros ferroviários como Cruzeiro, Cachoeira Paulista, Barra do Piraí, São José dos Campos, Jacaré, Três Rios, S. Dumont, J. de Fora, Conselheiro Lafayete, Horto Florestal e muitos outros, não devem faltar, não podem faltar e vão comparecer com votação maciça".

PAPEL DE PAULO DE ALMEIDA
Paulo de Almeida é o cabo eleitoral n.º 1 de sua colega. Tem trabalhado com afinco e está disposto a não medir sacrifícios para a vitória de Neide Ferreira Guimarães. Aproveitou nossa visita para pedir, através de ULTIMA HORA, que através da Central do Brasil envie urgentemente seus votos para a Seção de Recreação, no 8.º andar do edifício D. Pedro II. "Está iniciada nossa campanha, prestigie Neide Ferreira Guimarães".

Não é Mais Comunista
Esteve hoje em nossa redação o Sr. Pedro Lucas da Silva, residente na rua S. João Batista, 55, casa 9, que nos disse não fazer mais parte do extinto Partido Comunista do Brasil, uma vez que suas idéias não se coadunavam com que viu serem aceitas por quantos frequentavam, como ele, a Célula Tiradentes, sita na rua do Costa, 74. Trabalhando há vários anos na Cia. Telefônica Brasileira, onde, bem visto por todos, nada mais tem em comum com o credo moscovita, tendo abjurado, por completo, as suas antigas convicções.

UM HOMEM DE SORTE
Acidente, porém, que esse garçom é associado do I.A.P.C. E que o Sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente dessa autarquia, é um assíduo leitor de ULTIMA HORA. Não foi preciso mais. Lendo a resposta de Garrit, o presidente dos Comerciantes andregou uma carta ao diretor deste jornal, prontificando-se a atender à pretensão do garçom, desde que ele satisfizesse as condições exigidas para um financiamento.

O ENCONTRO
E Garrit leu a carta de La Roque a Samuel Wainer, procurando imediatamente o repórter que o entrevistara. Houve uma troca de telefonemas e o presidente do I. A. P. C. prontificou-se a receber imediatamente o feliz garçom. O encontro ocorreu ontem. La Roque reiterou a promessa que havia feito e foi direto ao assunto: — Já encontrou a casa que quer comprar?

O repórter ficou meio embaralhado. Esperava por tudo, menos por aquilo. Ele mesmo confessaria depois ao repórter: — Eu pensava que o dr. La Roque era um homem sério, que nem desse atenção a gente...

HOJE, O DIA DO GUARDAVIDA
Comemora-se, hoje, o dia do Guardavida. Para festejar condignamente a data foi organizado o seguinte programa: 1.º — 8.30 horas — Missa campal no Posto da Carreira. 2.º — 9.30 — Provas desportivas: 1.º — "Imanol Guarnido" — Nado livre de 100 metros. 2.º — "Guardavida Carlinhos" — Nado livre de 200 metros. 3.º — "Camara do Distrito Federal" — Nado livre de 300 metros. 4.º — "Prefeito João Carlos Vital" — Nado livre de 400 metros. 5.º — "General Angelo Mendes de Moraes" — Nado livre do Posto 4 1/2 ao Posto da Carreira. 6.º — "Dr. Pinto da Rocha" — Nado de 200 metros com nadadeiras. 7.º — "Eldiro Pacheco Soares" — Nado livre de 200 metros, para guardavidas, com mais de 30 anos de serviço. 8.º — "Copacabana" — Nado livre do Forte Duque de Caxias ao Forte de São João. 9.º — "Guardavida Carlinhos" — Mergulho. 10.º — Imprensa Carioca. Corrida a pé do Posto 11 ao Posto 6. Sob patrocínio de O Globo.

Nova Feira-Livre em Del Castilho
O Diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura resolveu instituir, na rua 2, do Conjunto Residencial, do I.A.P.C., em Del Castilho, a partir do dia 13 de janeiro próximo, uma feira-livre, que funcionará aos domingos, devendo os interessados em obter matrícula comparecer ao Serviço de Distribuição, daquele Departamento, situado na Av. Rio Branco, 277, sobreloja.

Plantão do LEITOR

O TEMPO
TEMPO: bom, com nebulosidade, sujeito a passagem instável. TEMPERATURA: — em elevação. VENTOS: de Norte a Este moderados. MAXIMA: — 26.5. MINIMA: 16.9.

ULTIMA HORA
QUEIXAS DO POVO
Rede Int.: 43-2936

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Praça da Bandeira — Rua Felisberto de Menezes; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Estação do Rocha — Rua do Rocha; Maracanã — Rua Dona Luiza; Cruz Vermelha — Rua Carlos Samboio; Braz de Pina — Avenida Antenor Navarro; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Ramos — Rua Amador Pinto; Lagoa — Praça José Mariano Filho; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Figueira — Rua Bernardino Campos; Botafogo — Rua Guilherme Guinle; Vigário Geral — Rua Alvares Peixoto; Ilha do Governador — Rua Ribeira; Engenho da Rainha — Praça Abunã.

CAMINHÕES DO SAPS

As barracas do SAPS permanecerão, amanhã, nos seguintes pontos: Maracanã — Praça Niterói; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Praça XV de Novembro — Rua Pharoa (ao lado das Barcas).

Assustados os Frigoríficos Com a Intervenção No Domínio Econômico

Compareceram à C.C.P. Vários Porta-Vozes das Companhias — Aham Por Demais Reduzido o Limite Para a Industrialização

Antes de completadas vinte e quatro horas de sua sanção, a lei de intervenção no domínio econômico, já começava a repercutir. Assim é que, na tarde de ontem, compareceram à C.C.P., demonstrando-se em palestra com o seu vice-presidente, representantes de vários frigoríficos de carne de capital. Apesar da reserva mantida pelo sr. Benjamin Cabello e pelas palavras dos delegados das companhias, pelo menos a duplicação da percentagem, de modo a permitir-lhes atender plenamente às suas finalidades, que não se resumem na distribuição de carne.

Ao que apuramos, o sr. Benjamin Cabello nada lhes promete; mesmo porque, teria sido, a COPAP ainda não se encontra em funcionamento. A parte do assunto tratado, já seria de competência exclusiva do órgão recém-criado.

LISTAS TELEFÔNICAS DE ASSINANTES DE ENDEREÇOS DA

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

Até 5 de janeiro vindouro serão aceitas alterações dos modos de figurar, novas inserções, negritos e outras publicações destinadas à nova edição das referidas Listas.

Os pedidos dos assinantes de residência ou de negócio, referentes ao modo de figurar normal, deverão ser dirigidos, pessoalmente ou por escrito, ao

DEPARTAMENTO COMERCIAL
AV. ALMTE. BARROSO, 54 — 2.º PAV.

Os pedidos dos assinantes de negócio, relativos a publicações adicionais, negritos, etc., deverão ser encaminhados, pessoalmente ou por escrito, a

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS, S. A.
(Agentes autorizados da Companhia Telephonica Brasileira)
AV. PRES. VARGAS, 463-A — 21.º AND.

Cinema

Um Abacaxi, Mas...

Um amigo meu, outro dia, ficou indignado com o fato de "O Roteiro do Fan" dêse jornal mandar prestigiar um filme como "Garota Mineira".

—E' o pior abacaxi do mundo!— disse-me ele, apertando com o indicador os olhos contra a nariz, num gesto carnaticista.

E' Mas a coisa é que se a gente se põe a espionar os filmes nacionais, é um massacre. Não é possível, pelo menos por enquanto. Trata-se de uma indústria incipiente, lutando com as maiores dificuldades. Citada de erros básicos, à mercê de um frustado de distribuição e exibição a que em nada ajuda o progresso, em bases artísticas e econômicas frágeis, da cinematografia brasileira, de vez que enche mesmo a burra com o mercado de Hollywood, cuja pressão é imensa.

A verdade é que os filmes são geralmente ruins, e por vezes tão ruins que chocados vassouras cinematográficas já têm saído do cinema antes do fim. Mas acontece que, diante de todos estes factos, os filmes brasileiros, representativos de uma indústria infante que luta por se afirmar e competir, têm direito a ser julgados com mais compreensão e acurácia do que os filmes americanos. Daí a necessidade de prestigiar o cinema nacional, e não de o fazer parecer o povo para se manter, para poder tocar para a frente. O fato de haver muitos filmes, feitos por mais diretores, não obriga a uma avaliação mais severa. O que se pede é que se prestigie primeiro o que é bom. Daí a necessidade de se fazer, e não de se esperar por um milagre. E a exigência de pouco sistematização não auxilia em nada o progresso de coisa alguma. Os anos já foram estudados. O Congresso tem atuado em mãos um relatório desses fatos e um projeto que vai certamente ajudar a desbalar.

Um dever foi cumprido, por parte de especialistas, de colocar diante dos olhos do Governo, os males e as soluções. Mas enquanto os fatos não vêm, não é possível ficar numa atitude meramente negativista. A produção precisa estar em marcha. Não da maneira precária da primeira metade, que me parece veio facilitar a execução do mau filme, mas de uma maneira ou de outra, enquanto as medidas orgânicas não entram em vigor.

Contos e Lendas — Uma apresentação de Walt Disney em technicolor. — Leven a garotada. O documentário que vem junto, "O Vole do Castor", é para adultos. Ótimo.

Fúria dos Peles Vermelhas — "Western" em technicolor, com Forrest Tucker, Adele Mara, Adrian Booth, Bruce Cabot e outros. — Muito "oooo", muito tiro — tudo já visto milhões de vezes. Só para quem gosta muito do gênero.

Cauleiros da Bandeira Negra — Outro "western" em technicolor, com Audie Murphy, Brian Donlevy, Markyette Chapman e Scott Brady. — Murphy, o homem mais condecorado por atos de bravura durante a guerra contra o nazismo, na pele do bandido Jesse James, que parece não ter mais fim no cinema americano.

Águas Traçoeiras — Direção de George Waggoner, com Patricia Neal e John Wayne. — Patricia Neal de enfermeira e uma pedida bem melhor que John Wayne de comandante de submarino.

Anjinhos Pretos — Produção mexicana, com Pedro Infante, Emilia Riza e Gulo Montaner. — "Um filme mexicano que ataca de frente o problema da cor da pele!" — diz a publicidade.

Prestigie o Cinema Nacional

Garota Mineira — Direção de H. Leopoldo, com Vera Nunes, Hellen Figueiredo e Glória Corti. — Vera Nunes tem uma personalidade agradável.

Katucha — Direção de Paulo R. Machado, com Ika Soares, Milton Carneiro e José Lewgoy. — Impróprio até 14 anos.

Ya se Quiser

A Doutora Quer Tangos — Filme argentino, com Mirtha Legrand e Mariano Morales. — Mirtha Legrand é uma bela portenha, e para quem gosta de tangos, Marianito resolve qualquer parada.

Hoje, Nos! Cinemas

Atualidades: Cinema Triunfo — Capitão. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Desculpe a Poeria — com Red Skelton. Cinema: Metro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com John Wayne. — Patricia Neal. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Ya se Quiser — com Mirtha Legrand. — Mariano Morales. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Garota Mineira — com Vera Nunes. — Hellen Figueiredo. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Águas Traçoeiras — com Patricia Neal. — John Wayne. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Cauleiros da Bandeira Negra — com Audie Murphy. — Brian Donlevy. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Anjinhos Pretos — com Pedro Infante. — Emilia Riza. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

Katucha — com Ika Soares. — Milton Carneiro. — 14 — 16 — 18

INTER-AMERICA

Isto

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
AVENIDA RIO BRANCO. 123

UMA OFERTA DA *Camisaria*
PROGRESSO
PRACA DA INDEPENDENCIA, 254

No Maracanã a Escalacão Dos Rubros Para a Batalha Com o Botafogo

"O BONSUCESSO É UM "PÁREO" MAIS DURO DO QUE O SÃO CRISTÓVÃO"

TORBIS SÓ ACREDITA EM VITÓRIA TRICOLOR SE NÃO HOUEVER EXCESSO DE CONFIANÇA

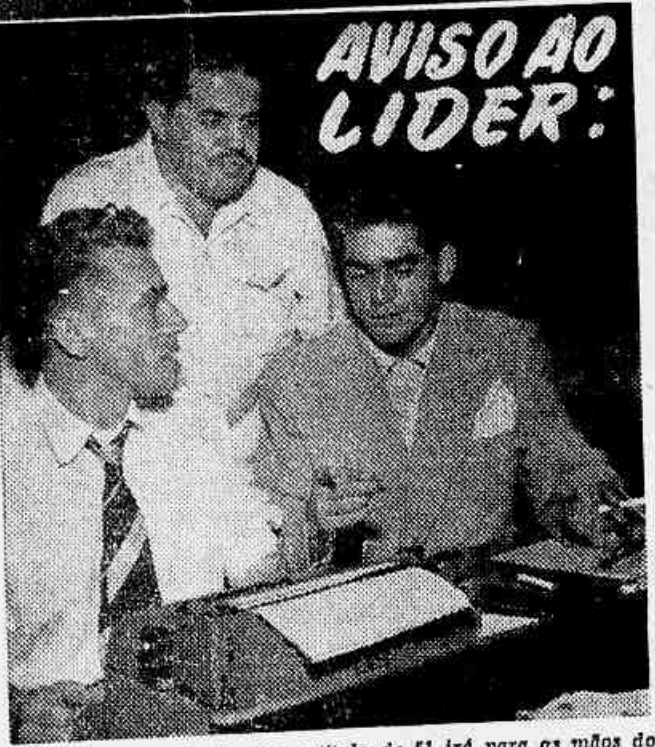
Para Torbis, o Fluminense será o campeão de 51. Entretanto, o excelente "full-back" san- cristóvão não considera liquidada, já, a cam- panha do líder. Quer dizer, não acha que o quadro tricolor dependa tão somente do "match" com os banguenses. Faz mesmo uma adver- tência:

— Se não tomar cuidado, pode ter dor de cabeça. Refiro-me ao jogo com o Bonsucesso. Para mim, o jogo com o Bonsucesso será um

"páreo" ainda mais duro do que o São Cristó-vão. Digo porque: incluindo o São Cristóvão, coloco o Bonsucesso em primeiro plano entre os "pequenos". Uma equipe com uma defesa que está bem armada e jogando bola e com um trio atacante que é de amargar. De maneira que o Fluminense deve ir para Teixeira de Castro certo de que terá um grande adversário pela frente. Assim acredito em vitória tricolor.

Última Hora Nos ESPORTES

Ano I ★ Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1951 ★ N. 168



TORBIS é da opinião que o título de 51 irá para as mãos do Fluminense. Entretanto, o "crack" acha que o líder terá pela frente um grande adversário. Na gravura, Torbis, ÚLTIMA HORA e Nelson Andrade

O Estranho "Caso" Jordan

Apto Para o São Cristovão Inapto Para o Flamengo

O Jogador Já Pertence ao Rubro-Negro Mas o Grêmio Alvo Não Quer Abrir Mão do Seu Concurso Contra o Vasco

Surge agora um "caso" em perspectiva. O Flamengo, como já é do conhecimento público, comprou o "passo" do meio Jordan, pertencente ao S. Cris- tovão, e um dos melhores ele- mentos do futebol carioca no posto de "terceiro zagueiro". Jordan já está recebendo pela tezouraria do rubro-negro seus vencimentos mensais e também o "passo" já foi pago ao grêmio alvo. Assim, apenas de direito o "half-back" "colored" pertence ao Flamengo, já que de fato ele é realmente rubro-negro.

PROBLEMA DE DIFÍCIL SOLUÇÃO

Domingo o S. Cristóvão terá de enfrentar o Vasco, pela em que os "cadetes" fazem questão de não ver interrompida a série de boas exibições que tem cum- prido, como sucedeu ante o Bo- tafogo. Para isto pretendia apresentar seu quadro integra- do pelos principais valores, coi- sa que se torna praticamente impossível em virtude dos acon- tecimentos do campo do Bota- fogo e em consequência deles estão, o arqueiro Borracha e o

zagueiro Torbis na iminência de serem suspensos. Mas, também a presença de Jordan, está pe- riclitando. Isto porque está o meio esquerdo com uma disten- são muscular na coxa es- querda e encontra-se em trata- mento no Departamento Médico da Gávea. E surge então uma dualidade de opiniões. O De- partamento Médico do Flamen- go considera que Jordan não está em condições de jogar, pensa o do S. Cristóvão de man- einha diferente. Alegam, e com razão os rubro-negros, que o médio canhoto já lhe pertence e que se tiver agravada a disten- são ficará inutilizado por bastante tempo, neutralizando portanto sério prejuízo para seus interesses.

CARLYLE COMPA- RADO, NA ITALIA, AO MAIOR CRA- QUE PENINSULAR M E A Z Z A

Reportagem na pag. 6

ZEZÉ MOREIRA PRESO AO FLUMINENSE ATÉ DEZEMBRO DE 53

Como o ano está por terminar e se acumulam os boatos de gran- des transferências, em relação a "cracks" e a "coaches", a nota de que o Vasco estaria interessado em Zézé Moreira, podia ter funda- mento. Entretanto, tal transferência é impraticável até segunda ordem ou nunca antes de 54. E isso porque, o Fluminense, quando contratou Zézé Moreira (logo Zézé Moreira), o Fluminense está trans- mendo mais nem menos. Agora, no entanto o Fluminense está tran- quilto e tranquilo continuará, por todo o ano de 52 e por todo o ano de 53, já que somente em dezembro de 53 terminará o contrato que prende Zézé Moreira ao Fluminense. Até lá, não tem o clube tricolor que se preocupar com possíveis concorrências.

"Defesa, Ponto de Minha Maior Confiança"



Waldir e Fachada, zagueiros rubro-ans, parecem manter uma "linha de segurança" para o goleiro Ari. Aliás, essa é a dis- posição de ambos

MAS O ATAQUE TAMBÉM ESTÁ MUITO BOM. AFIRMA O TÉCNICO GENTIL CARDOSO — IGUAL AO FLUMINENSE NO ATAQUE E NA DEFESA — UMA EQUIPE SUPERIORMENTE ORIENTADA. A DO "TEAM" DAS LARANJEIRAS — CONFIANÇA NUM BOM RESULTADO

Ontem à tarde foi realizado o treino coletivo do Bonsucesso. Todos os titulares presentes, muita animação. Fachada sub- tituiu Flávio, já que este não poderá atuar contra o Flumi- nense. Nessa reportagem este- ve presente à prática, e antes do ensaio teve oportunidade de ouvir o técnico Gentil Cardoso.

CONFIANTE NUM BOM RESULTADO

— Então, Gentil, confia num bom resultado?

— Claro que sim. Temos boas

possibilidades, inclusive de vi- tória. E entraremos em campo com essa disposição. Lutaremos com todas as forças, em busca de um resultado de grande ex- pressão.

— A seu ver, Gentil, qual o ponto alto do Fluminense?

— Não vejo superioridade de um setor sobre o outro no qua- dro tricolor. É uma equipe parelha, de igual categoria no ataque e na defesa.

— A que atribui esse equi- líbrio?

A dois fatores. Valores em que conta, e que são indiscu- tivelmente de primeira linha, e por ser superiormente orienta- do. Está na sua direção um bo- mem de valor real, como o tem provado a sobreja.

— E o Bonsucesso, Gentil?

— É um quadro que vem a- bindo. A medida que para e tempo, melhora a sua pro- dução. Nem poderia deixar de ser assim. É o resultado de um preparo dosado, para que no final a equipe renda o máximo.

— Julga que será um jogo difícil o de domingo?

— Acredito que seja uma pe- leja renhida. Muito embora o Fluminense possua uma equipe com maior número de valores individuais, acredito que o Bo- nsucesso dará trabalho aos tri- cores. Levamos a vantagem de atuar em nosso campo, e que equivale dizer que temos também uma boa torcida a nos- so favor.

— Para concluir, Gentil, qual o ponto de sua maior con- fiança, na equipe que dirige?

— Defesa, é o ponto de mi- nha maior confiança. Está jogando bem o sexteto final. Não despotam valores de Waldir, Luiziano, Gilberto e o goleiro Ari, que tem sido um autêntico espetáculo. Mas o ataque tam- bém está jogando muito, nota- damente o trio central. Se en- tendem muito bem, e consti- tuem sempre sério perigo por arrematam com muita facilidade e grande pontaria. Eis se- rões pelas quais, além de nos- tras, acredito no sucesso da onze que orienta.

Ari tem sido um estelão na de- fesa do arco do Bonsucesso. Aqui o vemos, como que a tor- nar conta da bola. Para tal no prelo com o Fluminense?

— Sempre corro para ganhar. Respeito a meus inimigos, a meus adversários, mas minha única ambição ao intervir em qualquer prova é a do triunfo.

(Conclui na 6.ª página)



Simões é a grande atração do onze leopoldinense. Aqui o ve- mos, em pleno domínio da bola

Fangio Espera Voltar a Ter Sorte no Brasil

De Buenos Aires, o Grande Volante Fala Aos Leitores de ÚLTIMA HORA
— Virá Com Possante Máquina — Impossível Recusar Um Convite de Landi — Indianópolis, Máxima Aspiração — Corre Sempre Para Ganhar — Adversários Temíveis: Froilan Gonzalez e Francisco Landi — Saudação Aos Desportistas Brasileiros

BUENOS AIRES, dezembro (De MAURO GALLI, especial para ÚLTIMA HORA)

— As únicas que lhe posso adiantar, em honra à verdade, é que os entendimentos mar- chados, que não se se- rão difíceis de venha a correr essa competição, difícil e per- gosa, mas que neste momento, constitui a máxima aspiração de minha vida esportiva.

— E seria possível sua inter- venção na de 1952?

— Até tanto não lhe posso

dez. Mas, se for possível, não deixarei passar essa oportuni- dade, ainda que para correr em Indianópolis necessite uma má- quina potente, que poderia ser a Ferrari 4000, e uma acclima- ção especial. Se se concretiza- rem as negociações, viajarei em março para os Estados Unidos, para treinar intensamente e po- der aspirar a uma boa coloca- ção frente a homens cuja velo-

cidade ultrapassa os 200 quilô- metros, cifra que diz com maior eloquência do que com palavras de suas aptidões.

CORRE SEMPRE PARA GANHAR

— E confia em triunfar no Brasil?

— Sempre corro para ganhar. Respeito a meus inimigos, a meus adversários, mas minha única ambição ao intervir em qualquer prova é a do triunfo.

(Conclui na 6.ª página)



Fangio e Gonzalez, que aqui virão correr, por ocasião de uma entrevista coletiva à imprensa, em Buenos Aires

"FAZEM DEZ ANOS corri no Brasil: o fiz por suas magn- ficas estradas e a sorte me acompanhou. Nesse tempo, só sabia de provas em caminhos retos ou sinuosos, por asfalto ou terra, e manejava um quatro rodas com car- roceria, tendo a meu lado um acompanhante para traba- lhar, se fosse necessário em qualquer defeito urgente do carro. Formei equipe com Oscar Galvez, que levava de acompanhante a Juanelito, e me acompanhava "Gorner" (Manoel Solt, para o relato da competição). Desde então muita água passou sob as rodas da competição. Muitas coisas mudaram, tanto que até o cabelo se me foi...". e Fangio sorri a esta última afirma- ção sua. A conversação havia sido entabulada com o motivo de sua próxima viagem ao Brasil, para brindar aos aficionados do automobilismo e emocionante espetáculo de sua audácia e habilidade para conduzir, e a lembrança veio quase que de imediato. O Fangio de 1941 começava a caminhar pelos difíceis caminhos da consagração. O Fangio de 51 já está consagrado mundialmente, até o ponto de ter sobre sua testa o título de ser o melhor volante da temporada.

VIRÁ COM POSSANTE MÁQUINA

Mas... desta vez não irá com seu Chevrolet com carroceria, e sim com sua poderosa Ferrari modelo 1950, na qual não levará acompanhante. Correrá só, nu- ma máquina em que é mais di-

ficil controlar as rotações do motor, e que é mais uma joia, uma delicada mulher, a qual há que tratar com carinho, com constante suavidade, porque do contrário se corre o risco de fi- car a pé. Nesta oportunidade,

INDIANÓPOLIS, A MÁXIMA ASPIRAÇÃO

— E de Indianópolis, que no- vidades tem?



Eis a Ferrari com que Fangio correrá em nosso país, na ocasião da chegada do difícil circuito de Pau

Hoje o Mandado de Segurança do América

Conforme já tivemos oportunidade de antecipar, o América resolveu entregar ao advogado Sobral Pinto a questão que se refere à anulação do seu mais recente pleito em que foram sufragados mais cinquenta membros para o Conselho Deliberativo daquele grêmio. Como se sabe, o C.N.D. concluiu pela ilegalidade da sessão, fundamentada com razões de que não foram cumpridos certos dispositivos das suas leis. Atendeu assim o órgão federal o recurso de oposição, fato que causou grande agitação em Campos Sales. Embora concluindo pela necessidade de uma solução ami- gável, o presidente Fábio Horta foi voto vencido, daí por- que o América tomou a deliberação de bater às portas da Justiça e tentar conseguir Mandado de Segurança para anular a decisão do C.N.D. O documento deverá entrar hoje, tendo sido a respeito passada procuração ao advo- gado do Sobral Pinto.

Ultima Hora

SUPLEMENTO ROMÁNTICO

Este Suplemento
se Distribuye GRATIS

NUM.
138

SUPLEMENTO ROMÁNTICO

Este Suplemento
é Distribuído **GRATIS** com a
Edição Diária

Rio, 28 de Dezembro de 1951 (Sexto-Feira)



VIII Uma MENTIRA



Para o coração solitário de Marisa Peixoto, uma mentira era melhor do que nada... porém, quando seu diário, contendo o conto de um amor apaixonado, a condenou a um destino inconcebível, Marisa tinha um só caminho para a liberdade! Que faria você em lugar dela?



MENTIRA

"EU ADORARA RAUL XAVIER DESDE QUE CRUZARA COM ELE CERTA VEZ, AO LONGO DO CORREDOR, E NEM SE-QUER LHE DISSERA JAMAIS 'OLA'! AINDA SONHANDO COM A MARAVILHOSA NOITE QUE ELE E CÉLIA DEVIAM ESTAR GOZANDO JUNTOS, TERMINEI UM JANTAR MONÓTONO E TRISTE E ME PREPAREI PARA ENFRENTAR OUTRA NOITE SOLITÁRIA E VAZIA! ENTÃO, LEMBREI-ME DE MEU ÚNICO AMIGO VERDADEIRO... MEU DIÁRIO!"

VOCÊ TEM SIDO UM CONFORTO TÃO GRANDE PARA MIM... MAS EU PODIA JOGÁ-LO FORA, PORQUE NADA TENHO PARA ESCREVER! NUNCA ME ACONTECE NADA, E JAMAIS ACONTECERÁ! SE O RAUL TIVESSE PEDIDO PARA SAIR COMIGO ESTA NOITE, EU TERIA MUITA COISA PARA CONTAR A VOCÊ! SE... O RAUL... TIVESSE...



"FOI ENTÃO QUE A IDÉIA ME VEIO!"

MAS... POR QUE NÃO POSSO FAZER DE CONTA QUE O RAUL ME LEVOU A PASSEAR HOJE À NOITE? É UMA SIMPLES BRINCADEIRA... UM DIVERTIMENTO INOFENSIVO PARA PASSAR AS HORAS DE SOLIDÃO!



Querido Diário
O Raul e eu fomos jantar no Clube Rubi. Foi magnífico! Fui com o meu vestido de lã mais elegante... e o Raul disse que eu estava linda!

"PORÉM, MEU PEQUENO DIVERTIMENTO, EM BREVE, TRANSFORMA-VA-SE EM ALGO MAIS! EU ERA COMO A CRIANÇA QUE INVENTA SEUS PRÓPRIOS CONTOS DE FADA! EM BREVE, MEU DIÁRIO ESTAVA CHEIO DOS ENCONTROS IMAGINÁRIOS QUE O RAUL E EU TIVÉRAMOS!"

HOJE, DEPOIS DO TEATRO, O RAUL ME LEVOU AO ELDORADO! ADMIROU MUITO MEU VESTIDO DE VELUDO VERMELHO E MINHA PELE DE ARMINHO! MAIS TARDE, FOMOS...



"PORÉM, CERTA NOITE..."

PARECE QUE NÃO CONSIGO PEGAR NO SONO! OUVI O RAUL ENTRAR, HÁ ALGUNS MINUTOS! SE AO MENOS PUDESSE DEIXAR DE PENSAR NÉLE, PODERIA DORMIR! UM DIÁRIO CHEIO DE MENTIRAS, É UM RELES SUBSTITUTO DA REALIDADE!



"SUBITAMENTE..."

OH, QUE FOI ISSO? O BARULHO PARECEU-ME VIR DO APARTAMENTO DE RAUL!



UM HOMEM... ESTA FUGINDO! QUE TERIA ACONTECIDO?



UMA Mentira



VIVENDO UMA Mentira!

"VOLTEI PARA MEU QUARTO, COMO SE VIVENDO NUM PESADELO. MAS, ERA TUDO VERDADEIRO! ELI NÃO PERDERA RAUL XAVIER! NA REALIDADE, ELE NUNCA FORA MEU, PARA EU O PERDER! MEUS OLHOS CAIRAM SOBRE O OBJETO DE MEU PASSATEMPO INSENSATO... MEU DIÁRIO!"

OH, QUE TÔLA CEGA TENHO SIDO! TENHO ESTADO VIVENDO DE MENTIRAS, MAS AGORA ACABOU-SE! ELE MORREU! E TUDO QUE TENHO É ISTO! JAMAIS TORNA-REI A ESCREVER NESTE LIVRO!"

"PORÉM, NO DIA SEGUINTE, O GOLPE SE ABATEU SOBRE MIM. EU ESTAVA NO SERVIÇO..."

SENHORITA PEIXOTO! HA' AQUI UM HOMEM QUE LHE DESEJA FALAR! PENSO QUE SERIA MELHOR A SENHORA SAIR, PORQUE LA' FORA ESTARÁ MAIS À VONTADE...

UM HOMEM QUER VER-ME? NÃO CONHEÇO NINGUÉM QUE... SIM, SENHOR NOGUEIRA! OBRIGADA!

INSPETOR! O SENHOR NOGUEIRA ME DISSE...

SIM, SENHORITA PEIXOTO! GOSTARIA DE LHE FAZER UMA PERGUNTA OU DUAS, ACERCA DE RAUL XAVIER?

RAUL?

POR QUE MOTIVO DISSE QUE JAMAIS FALARA COM O SENHOR XAVIER?

PORQUE NUNCA FALEI, MESMO!

É PENA... ESPEREI QUE A SENHORITA ME DISSESSE A VERDADE!

EU ESTOU DIZENDO A VERDADE! NÃO ACREDITA EM MIM?

SUA SENHORIA, A SENHORA MENDONÇA, ENCONTROU ESTE DIÁRIO EM SEU APARTAMENTO HOJE PELA MANHÃ, E MÓ ENTREGOU! O DIÁRIO DIZ QUE A SENHORITA SAÍA TODAS AS NOITES COM O RAUL, E DEVEMOS LEMBRAR-NOS DE QUE A SENHORA MENDONÇA A ENCONTROU NA SALA DO ASSASSINATO, COM A ESTATUETA NAS MÃOS!

NÃO? EU...

SERIA MELHOR A SENHORITA VIR COMIGO. VOU INSCREVER-LA COMO SUSPEITA, SOB PROVA CIRCUNSTANCIAL, NA MORTE DE RAUL XAVIER!

UMA Mentira

FUI LEVADA À PRISÃO, PARA AGUARDAR O RESULTADO DAS INVESTIGAÇÕES."

NÃO LHE POSSO DIZER QUE MEU DIÁRIO NÃO PASSAVA DE MENTIRAS! EU NÃO PODERIA SUPORTAR OS CABEÇALHOS DOS JORNAIS... OS RISOS E O DESPREZO! JAMAIS DIREI A VERDADE!



"MAIS TARDE, NAQUELE DIA..."

EIS AQUI UMA VISITA PARA FALAR-LHE, SENHORITA PEIXOTO!

OLA, MARISA! SOU MURILO VEIGA, SEU ADVOGADO! O TRIBUNAL INCUMBIU-ME DE A DEFENDER!



"VIREI-ME PARA OLHAR O ELEGANTE RAPAZ QUE ENTRAVA EM MINHA CELA! SE EU O HOUVESSE CONHECIDO ANTES DESTA TRAGÉDIA, MEU CORAÇÃO TERIA PULADO DE AGITAÇÃO, AO SEU SORRISO AMAVEL E CORDIAL... MAS, AGORA..."

DE QUE ME VALERA ADVOGADO? NINGUÉM PODERIA AJUDAR-ME!

ESTUDEI SEU CASO, MARISA! ACHO QUE VOCÊ ESTÁ INOCENTE! MAS SEI QUE MENTIU QUANDO DISSE QUE NÃO CONHECIA O RAUL XAVIER. AGORA...



MAS, NA REALIDADE, EU NÃO O CONHECIA!

MAS... SEU DIÁRIO, MARISA! QUALQUER UM DIRIA, AO LÊ-LO QUE VOCÊ CONHECIA O RAUL... E MUITO BEM!



NÃO MÊTA NISTO O MEU DIÁRIO! ELES NÃO TINHAM DIREITO ALGUM DE O LER!

MAS ELES JÁ O LERAM! MARISA, VOCÊ PODERIA SER CONDENADA PELO QUE NÃO FEZ... A NÃO SER QUE ME CONTE A VERDADE!

NÃO POSSO CONTAR-LHE NADA... OH, DEIXE-ME EM PAZ!

MUITO BEM, MARISA! NÃO POSSO OBRIGA-LA A DEIXAR-ME AJUDÁ-LA!



NÃO SEI POR QUE, PORÉM, EM MEU CORAÇÃO SEI QUE VOCÊ ESTÁ INOCENTE! E, COM OU SEM O SEU AUXÍLIO - VOU PROVA-LO!



ÚLTIMA MENTIRA

"OH, COMO DESEJARIA DIZER A MURILO VEIGA A VERDADE! PORÉM, MEU ORGULHO NÃO O PERMITIRIA! ALGUMAS HORAS MAIS TARDE, FIQUEI SURPRESA POR VER O MURILO VOLTAR."

ARRANJEI PARA QUE VOCÊ FOSSE LIBERTADA DURANTE ALGUMAS HORAS, SOB MINHA CUSTÓDIA! VOU LEVÁ-LA AO SEU APARTAMENTO, PARA VOCÊ APANHAR OUTROS VESTIDOS. ENTÃO VOCÊ SE SENTIRÁ MELHOR!



"FOMOS DE CARRO ATÉ MEU APARTAMENTO NUM SILÊNCIO MORTAL! QUANDO ENTREI NA SALA DE ESTAR..."

ORA... VOCÊ É BONITA, MARISA! SEM A TRISTEZA QUE VEJO EM SEU ROSTO, SERIA LINDA!

OH... O-OBRIGADA! NINGUÉM ATÉ HOJE ME DISSE QUE EU ERA BONITA...



LEVAREI OUTRO VESTIDO PARA O INTERROGATÓRIO! MAS, DE NÃO TENHO MUITA ROUPA, MAS...

MAS, DE ACÓRDO COM O DIÁRIO, VOCÊ POSSUÍA MUITOS! QUE ACONTECEU AQUELES MAGNÍFICOS VESTIDOS QUE VOCÊ DESCREVEU NO DIÁRIO? ONDE ESTÃO ELES, MARISA?

OH! BEM, EU... AHN...

VOCÊ ESTA CONTEM-PORIZANDO, MARISA! VOCÊ NÃO PODE INVENTAR NENHUMA RESPOSTA, PORQUE NUNCA POSSUÍU TAIS VESTIDOS, NÃO É, MARISA?



E QUANTO ÀS 'BOITES'... VOCÊ AS INVENTOU! PROCUREI ENCONTRÁ-LAS... E NENHUMA DELAS EXISTE! POR QUE, MARISA? POR QUE FOI QUE VOCÊ ESCREVEU AQUELAS MENTIRAS LOUCAS EM SEU DIÁRIO?

NÃO SEI! SIM, SIM, ERAM MENTIRAS! MAS EU PENSEI QUE AMAVA O RAUL! E ME SENTIA TÃO SO...



VOCÊ ME ENGANOU! FOI POR ISTO QUE VOCÊ ME TROUXE AQUI... PARA FAZER-ME CAIR NA ARMADILHA!

PRECISAVA SALVÁ-LA DE SEU PRÓPRIO E TOLO ORGULHO, MARISA! VOCÊ NÃO AMAVA O RAUL! MAS SENTIA-SE SÓ, E POR ISTO AMOU... UMA ILUSÃO! MAS VOCÊ JAMAIS VOLTARÁ A SENTIR-SE SÓ, MARISA!



VOU PROVAR A SUA INOCÊNCIA... E, DEPOIS... VOU CASAR-ME COM VOCÊ! QUEM ESCREVE EM DIÁRIOS PRECISA DE ADVOGADO PERMANENTE!



Muriilo cumpriu a promessa. O júri me absolveu, por insuficiência de provas... E algumas semanas mais tarde, eu me tornava a Sra. Muriilo Veiga! E assim, uma vez mais, posso escrever nestas páginas, mas, desta vez... É tudo verdade!



Fim

Curiosidades do Amor



A vida de um diretor de
arte passou com o do-
nador da terra — NA
JAUJA DO LEÃO!

HISTÓRIAS DE AMOR, MEIGUICE
E DEDICAÇÃO

O Idílio, Rosalinda
e seleções de Idílio

EM TODOS OS JORNALEIROS DO BRASIL